

**Critérios de Avaliação e Classificação – Português – 4.º Ano**

<b>CRITÉRIOS ESPECÍFICOS</b>		
<b>DOMÍNIOS</b>	<b>Oralidade (20%)</b>	Desenvolver a competência da oralidade (compreensão e expressão) com vista a interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades (nomeadamente, reproduzir pequenas mensagens, cumprir instruções, responder a questões; exprimir opinião, partilhar ideias e sentimentos).
	<b>Leitura (20%)</b>	Ler com articulação correta e prosódia adequada. Dominar progressivamente com maior segurança a compreensão dos textos.
	<b>Educação Literária (20%)</b>	Estabelecer uma relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários orais e escritos, através de uma experimentação artístico-literária que inclua ouvir, desenhar, ler, escrever, dramatizar, representar, recitar, recontar, apreciar.
	<b>Escrita (20%)</b>	Saber escrever pequenos textos para a apropriação progressiva da dimensão gráfica, ortográfica e compositiva da escrita.
	<b>Gramática (20%)</b>	Desenvolver a consciência linguística (fonológica, morfológica, lexical, sintática, semântica, textual-discursiva) com alguma meta-linguagem elementar.

Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO			
	NÍVEL 5 (MB) (100% - 90%)	NÍVEL 4 (B) (89% - 70%)	NÍVEL 3 (S) (69% - 50%)	NÍVEL 2 (INS) (49% - 0%)
<b>Oralidade</b>	O aluno desenvolve <b> muito bem </b> a competência da oralidade, interagindo com <b> muita </b> adequação ao contexto e a diversas finalidades.	O aluno desenvolve <b> bem </b> a competência da oralidade, interagindo com adequação ao contexto e a diversas finalidades.	O aluno desenvolve a competência da oralidade, interagindo com <b> alguma </b> adequação ao contexto e a diversas finalidades.	O aluno <b> não desenvolve </b> a competência da oralidade, <b> nem </b> interage com adequação ao contexto e a diversas finalidades.
<b>Leitura</b>	O aluno lê com <b> muito boa </b> articulação e entoação. Domina com <b> muita </b> segurança a compreensão dos textos.	O aluno lê com <b> boa </b> articulação e entoação. Domina com segurança a compreensão dos textos.	O aluno lê com <b> alguma </b> articulação e entoação. Domina com <b> pouca </b> segurança a compreensão dos textos.	O aluno <b> não </b> lê com articulação e entoação. <b> Não domina </b> com segurança a compreensão dos textos.
<b>Educação Literária</b>	O aluno estabelece uma <b> muito boa </b> relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários orais e escritos.	O aluno estabelece uma <b> boa </b> relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários orais e escritos.	O aluno estabelece uma relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários orais e escritos.	O aluno <b> não </b> estabelece uma relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários orais e escritos.
<b>Escrita</b>	Escreve <b> muito bem </b> , respeitando a ortografia.	Escreve <b> bem </b> , respeitando a ortografia.	Escreve, <b> nem sempre </b> respeitando a ortografia.	Escreve <b> com dificuldade </b> , <b> não </b> respeitando a ortografia.
<b>Gramática</b>	O aluno desenvolve <b> muito bem </b> a consciência linguística com metalinguagem elementar.	O aluno desenvolve <b> bem </b> a consciência linguística com metalinguagem elementar.	O aluno desenvolve a consciência linguística com <b> alguma </b> metalinguagem elementar.	O aluno <b> não </b> desenvolve a consciência linguística com metalinguagem elementar.

## PLANIFICAÇÃO DE PORTUGUÊS – 4.º Ano

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPE- TÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE EN- SINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALU- NOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RE- COLHA DE DADOS
<b>Oralidade</b>  <b>49h</b>	<p><b>Compreensão</b> - Selecionar informação relevante em função dos objetivos de es- cuta e registá-la por meio de técnicas diversas. Distinguir entre fac- tos e opiniões, informação implícita e explícita, essencial e acessó- rio, denotação e conotação.</p> <p><b>Expressão</b> - Pedir e tomar a palavra e respeitar o tempo de palavra dos outros; - Planear, produzir e avaliar discursos orais breves, com vocabulário variado e frases complexas, individualmente ou em grupo; - Participar com empenho em atividades de expressão oral orien- tada, respeitando regras e papéis específicos; - Realizar exposições breves, a partir de planificação; - Usar a palavra para exprimir opiniões e partilhar ideias de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados; - Assegurar contacto visual com a audiência (postura corporal, ex- pressão facial, olhar).</p>	<p><b>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</b></p> <p><b>Comunicador (A, B, D, E, H)</b></p> <p><b>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</b></p> <p><b>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</b></p> <p><b>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</b></p> <p><b>Criativo (A, C, D, J)</b></p>	<p><b>Promover estratégias que envolvam:</b> – compreensão de textos em diferentes suportes audiovi- suais para</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>♣ observação de regularidades associadas a finalidades como informar, expor, narrar, descrever;</li> <li>♣ identificação de informação explícita e dedução de in- formação implícita a partir de pistas textuais;</li> <li>♣ seleção de informação relevante para um determinado objetivo;</li> <li>♣ registo de informação relevante (por meio de desenho, de esquema, de reconto, de paráfrase);</li> <li>♣ análise de texto para distinção entre facto e opinião; – produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades:</li> <li>♣ recontar histórias lidas em livros para recomendar um livro aos colegas, por exemplo;</li> <li>♣ narrar situações vividas para sustentar uma opinião ou para identificar problemas a resolver;</li> <li>♣ narrar situações imaginadas como forma de desenvol- ver e explorar a imaginação, a expressão linguística e a competência comunicativa;</li> <li>♣ expor trabalhos simples relacionados com temas disci- plinares e interdisciplinares, realizados com o apoio do professor ou em grupo; avaliação de discursos tendo em conta a adequação à situação de comunicação; – realização de percursos pedagógocodidáticos interdis- iplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões.</li> </ul>	<p><b>TÉCNICAS:</b></p> <p><b>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b> - Trabalhos de pesquisa. - Composições</p> <p><b>2. TESTAGEM</b></p> <p><b>Instrumentos:</b> - Testes escritos - Testes orais - Questões de aula</p> <p><b>3. INQUÉRITO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b> - Questionários orais. - Questionários escritos.</p> <p><b>4. OBSERVAÇÃO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b> - Grelhas de observação, de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta. - Grelha de observação direta.</p>

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPE- TÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE EN- SINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALU- NOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RE- COLHA DE DADOS
<p><b>Leitura</b></p> <p><b>49h</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ler textos com características narrativas e descritivas de maior complexidade, associados a finalidades várias e em suportes variados;</li> <li>- Distinguir nos textos características do artigo de enciclopédia, da entrada de dicionário e do aviso (estruturação, finalidade);</li> <li>- Fazer uma leitura fluente e segura, que evidencie a compreensão do sentido dos textos;</li> <li>- Realizar leitura silenciosa e autónoma;</li> <li>- Mobilizar experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto;</li> <li>- Explicitar ideias-chave do texto;</li> <li>- Identificar o tema e o assunto do texto ou de partes do texto;</li> <li>- Exprimir uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma).</li> </ul>	<p><b>Conhecedor/ sabe- dor/ culto/ infor- mado</b> (A, B, G, I, J)</p> <p><b>Questionador</b> (A, F, G, I, J)</p> <p><b>Sistematizador/ or- ganizador</b> (A, B, C, I, J)</p> <p><b>Leitor</b> (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p><b>Criativo (A, C, D, J)</b></p>	<p><b>Promover estratégias que envolvam:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem</li> <li>♣ segmentar textos em unidades de sentido;</li> <li>♣ reconstituir o texto a partir de pistas linguísticas e de conteúdo;</li> <li>♣ estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido;</li> <li>♣ sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido;</li> <li>- realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva) e silenciosa (por exemplo, leitura na pista de pormenores, leitura para localização de uma informação);</li> <li>- compreensão de textos através de atividades que impliquem</li> <li>♣ mobilizar experiências e saberes interdisciplinares;</li> <li>♣ localizar informação explícita;</li> <li>♣ extrair informação implícita a partir de pistas linguísticas;</li> <li>♣ inferir, deduzir informação a partir do texto;</li> <li>- descobrir elementos e formas de articular as ideias no texto como, por exemplo,</li> <li>♣ identificar os antecedentes dos pronomes;</li> <li>♣ reconhecer a concordância de género, de número e de pessoa;</li> <li>♣ encontrar relações diversas entre palavras de um texto;</li> <li>♣ observar e exprimir as observações acerca dos modos como os tempos verbais expressam relações de anterioridade, posterioridade e simultaneidade;</li> <li>- apropriação de técnicas relacionadas com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar);</li> <li>- pesquisa e seleção de informação essencial, com recurso à WEB;</li> <li>- realização de percursos pedagógico didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões.</li> </ul>	

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPE- TÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE EN- SINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNI- CAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DA- DOS
<p><b>Educação Literária</b></p> <p><b>49h</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ouvir ler textos literários e expressar reações de leitura de modo criativo;</li> <li>- Ler integralmente narrativas, poemas e textos dramáticos;</li> <li>- Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações);</li> <li>- Compreender a organização interna e externa de textos poéticos, narrativos e dramáticos;</li> <li>- Compreender recursos que enfatizam o sentido do texto (onomatopeias, trocadilhos, interjeições, comparações);</li> <li>- Dramatizar textos e dizer em público, com expressividade e segurança, poemas memorizados;</li> <li>- Participar, de forma responsável e cooperante, em representações de textos dramáticos literários;</li> <li>- Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados por histórias ou poemas ouvidos ou lidos;</li> <li>- Desenvolver um projeto de leitura em que se integre compreensão da obra, questionamento e motivação de escrita do autor.</li> </ul>	<p><b>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</b></p> <p><b>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</b></p> <p><b>Criativo (A, C, D, J)</b></p> <p><b>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</b></p> <p><b>Comunicador (A, B, D, E, H)</b></p> <p><b>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</b></p> <p><b>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</b></p>	<p><b>Promover estratégias que envolvam:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fadas, lengalengas, poemas) proporcionados por             <ul style="list-style-type: none"> <li>♣ escuta ativa;</li> <li>♣ leitura; – compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique</li> <li>♣ imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da mobilização de experiências e vivências;</li> <li>♣ antecipar ações narrativas a partir de sequências de descrição e de narração;</li> <li>♣ mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto;</li> <li>♣ justificar as interpretações;</li> <li>♣ questionar aspetos da narrativa. – criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem</li> <li>♣ ler e ouvir ler;</li> <li>♣ dramatizar, recitar, recontar, recriar, ilustrar;</li> <li>♣ exprimir reações subjetivas de leitor;</li> <li>♣ avaliar situações, comportamentos, modos de dizer, ilustrações, entre outras dimensões;</li> <li>♣ persuadir colegas para a leitura de livros escolhidos.</li> </ul> </li> <li>- realização de percursos pedagógicodidáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões, tendo por base obras literárias e textos de tradição popular.</li> </ul>	

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPE- TÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>Escrita</b></p> <p><b>49h</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escrever relatos (com situação inicial, peripécias e conclusão), com descrição e relato do discurso das personagens, representado por meio de discurso direto e de discurso indireto;</li> <li>- Utilizar processos de planificação, textualização e revisão, realizados de modo individual e/ou em grupo;</li> <li>- Usar frases complexas para exprimir sequências e relações de consequência e finalidade;</li> <li>- Superar problemas associados ao processo de escrita por meio da revisão com vista ao aperfeiçoamento de texto;</li> <li>- Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita);</li> <li>- Escrever textos, organizados em parágrafos, coesos, coerentes e adequados às convenções de representação gráfica.</li> </ul>	<p><b>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</b></p> <p><b>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</b></p>	<p><b>Promover estratégias que envolvam:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- desenvolvimento e consolidação de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos; sinais de pontuação e sinais auxiliares de escrita);</li> <li>- consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar, descrever, informar;</li> <li>- modificação textual com recurso à manipulação de frases e de segmentos textuais (expansão, redução, paráfrase), bem como à alteração de perspetiva ou descrição de personagens, por exemplo;</li> <li>- planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o objetivo da escrita; decidir o destinatário do texto, conhecer as características do género textual que se pretende escrever;</li> <li>- elaboração de um texto prévio ou elaboração coletiva de conteúdos para o texto; - textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo;</li> <li>- revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir;</li> <li>- preparação da versão final, que implica passar a limpo (adequado para editar e reproduzir textos).</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que envolvam</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.</li> </ul>	

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPE-TÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>Gramática</b></p> <p><b>49h</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar a classe das palavras: determinante (interrogativo), preposição, pronome (pessoal, nas suas formas tónica e átonas, possessivo e demonstrativo);</li> <li>- Conjuguar verbos regulares e irregulares no pretérito imperfeito do modo indicativo e no modo imperativo;</li> <li>- Reconhecer diferentes processos para formar o feminino dos nomes e adjetivos;</li> <li>- Reconhecer a flexão nominal e adjetival quanto ao número e grau;</li> <li>- Aplicar formas átonas do pronome pessoal em frases afirmativas, em frases com negação e com advérbios priverbais;</li> <li>- Recorrer, de modo intencional e adequado, a conectores diversificados, em textos orais e escritos;</li> <li>- Aplicar processos de expansão e redução de frases;</li> <li>- Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir da análise da sua estrutura interna (base, radical e afixos);</li> <li>- Deduzir significados conotativos a palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal;</li> <li>- Compreender regras de derivação das palavras e formas de organização do léxico (famílias de palavras);</li> <li>- Reconhecer onomatopeias;</li> <li>- Explicitar regras de ortografia.</li> </ul>	<p><b>Questionador (A, F, G, I, J)</b></p> <p><b>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</b></p> <p><b>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</b></p> <p><b>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</b></p>	<p><b>Promover estratégias que envolvam:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- formulação de questões acerca da língua a partir da observação de elementos e de usos; - consolidação de conhecimento sobre regras de ortografia, regras de flexão de verbos regulares e irregulares, flexão nominal e adjetival, classes de palavras, processos de formação de palavras; - utilização de critérios semânticos, sintáticos e morfológicos para identificar a classe das palavras; - explicitação do modo como a unidade frase se organiza, por meio de atividades que impliquem</li> <li>♣ identificar constituintes centrais da frase;</li> <li>♣ estabelecer a correspondência entre o grupo nominal e a função sintática de sujeito, o grupo verbal e a função sintática de predicado;</li> <li>♣ manipulação de frases para produção e aplicação de formas átonas do pronome pessoal com as seguintes características: frases afirmativas, frases com negação, frases com advérbios como, por exemplo, já, ainda, sempre, também.</li> <li>- manipulação de palavras e constituintes de palavras que tornem possível</li> <li>♣ produzir palavras a partir de sufixos e prefixos;</li> <li>♣ organizar famílias de palavras;</li> <li>♣ descobrir regularidades na formação de palavras. - exercício de construções frásicas e textuais em que seja possível</li> <li>♣ expandir, ampliar, associar elementos;</li> <li>♣ modificar, fazer variar, observar alterações;</li> <li>♣ substituir elementos e estruturas;</li> <li>♣ explicar diferenças e alterações. - consciencialização do funcionamento da frase complexa por meio de atividades de manipulação de dados como</li> <li>♣ ligação de frases por meio de conjunções coordenativas;</li> <li>- ligação de frases por meio de conjunções subordinativas (sem explicitação de metalinguagem).</li> </ul>	

**Notas:**

A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, **duas** técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.



**Critérios de Avaliação e Classificação – Matemática – 4.º Ano**

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
<b>DOMÍNIOS</b>	<b>Capacidades Matemáticas (20%)</b>	Mobilizar variadas estratégias na resolução dos problemas, envolvendo as fases do pensamento computacional. Utilizar representações múltiplas. Estabelecer conexões internas e externas à Matemática. Desenvolver a comunicação matemática, questionando, explicando e dialogando com os seus pares.
	<b>Números (20%)</b>	Desenvolver e compreender o sentido de número e as operações, evidenciando raciocínio matemático. Realizar cálculo mental e escrito, aplicando-o na resolução de problemas, evidenciando capacidade de comunicação matemática.
	<b>Álgebra (20%)</b>	Desenvolver o pensamento algébrico, estabelecendo e reconhecendo relações numéricas e generalizações.
	<b>Dados e Probabilidades (20%)</b>	Demonstrar capacidade em compreender e organizar informação estatística representada de diversas formas.
	<b>Geometria e Medida (20%)</b>	Identificar, interpretar e descrever figuras e sólidos geométricos. Adquirir as noções de grandeza lecionadas e os seus processos de medição.

Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO			
	NÍVEL 5 (MB) (100% - 90%)	NÍVEL 4 (B) (89% - 70%)	NÍVEL 3 (S) (69% - 50%)	NÍVEL 2 (INS) (49% - 0%)
<b>Capacidades Matemáticas</b>	O aluno mobiliza <b>muito bem</b> diversas estratégias na resolução de problemas, estabelecendo conexões e demonstra <b>muita</b> facilidade em comunicar o seu raciocínio e o dos seus pares.	O aluno mobiliza <b>bem</b> diversas estratégias na resolução de problemas, estabelecendo conexões e demonstra facilidade em comunicar o seu raciocínio e o dos seus pares.	O aluno mobiliza estratégias na resolução de problemas, estabelecendo conexões e demonstra <b>alguma</b> facilidade em comunicar o seu raciocínio e o dos seus pares.	O aluno <b>não</b> mobiliza estratégias na resolução de problemas, não estabelece conexões e demonstra <b>dificuldade</b> em comunicar o seu raciocínio e o dos seus pares.
<b>Números</b>	O aluno revela <b>total</b> compreensão do sentido do número e desenvolve <b>muito bem</b> estratégias de cálculo mental, aplicando-as <b>corretamente</b> .	O aluno revela <b>boa</b> compreensão do sentido do número e desenvolve <b>bem</b> estratégias de cálculo mental, aplicando-as.	O aluno revela compreensão do sentido do número e desenvolve <b>algumas</b> estratégias de cálculo mental, aplicando-as.	O aluno <b>não</b> revela compreensão do sentido do número, <b>nem</b> desenvolve estratégias de cálculo mental.
<b>Álgebra</b>	O aluno desenvolve <b>muito bem</b> o pensamento algébrico e estabelece relações numéricas com <b>muita</b> facilidade.	O aluno desenvolve <b>bem</b> o pensamento algébrico e estabelece relações numéricas com facilidade.	O aluno desenvolve pensamento algébrico e estabelece <b>algumas</b> relações numéricas.	O aluno <b>não</b> desenvolve pensamento algébrico, <b>nem</b> estabelece relações numéricas.
<b>Dados e Probabilidades</b>	O aluno revela <b>muita</b> literacia estatística e formula <b>muito bem</b> questões a partir de situações do seu quotidiano.	O aluno revela literacia estatística e formula <b>bem</b> questões a partir de situações do seu quotidiano.	O aluno revela <b>alguma</b> literacia estatística e formula <b>poucas</b> questões a partir de situações do seu quotidiano.	O aluno <b>não revela</b> literacia estatística, <b>nem</b> formula questões a partir de situações do seu quotidiano.
<b>Geometria e Medida</b>	O aluno desenvolve <b>muito bem</b> o seu raciocínio espacial e reconhece <b>todas</b> as medidas de diversas grandezas.	O aluno desenvolve <b>bem</b> o seu raciocínio espacial e reconhece <b>a maioria</b> das medidas de diversas grandezas.	O aluno desenvolve o seu raciocínio espacial e reconhece <b>algumas</b> medidas de diversas grandezas.	O aluno <b>não desenvolve</b> o seu raciocínio espacial, <b>nem</b> reconhece medidas de diversas grandezas.

## PLANIFICAÇÃO DE MATEMÁTICA – 4.º Ano

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b><u>Capacidades Matemáticas</u></b> <b>49h</b></p> <p><b>Resolução de problemas</b></p>	<p>- Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas.</p> <p>- Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).</p> <p>- Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.</p> <p>- Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.</p>	<p><b>C, D, E, F, I</b></p> <p><b>C, D, E, F, I</b></p> <p><b>C, D, E, F, I</b></p> <p><b>C, D, E, F, I</b></p>	<p>- Solicitar, de forma sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática.</p> <p>- Propor problemas com excesso de dados ou com dados insuficientes.</p> <p>- Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).</p> <p>- Acolher resoluções criativas propostas pelos alunos, valorizando o seu espírito de iniciativa e autonomia, e analisar, de forma sistemática, com toda a turma, a diversidade de resoluções relativas aos problemas resolvidos, de modo a proporcionar o conhecimento coletivo de estratégias que podem ser mobilizadas em outras situações: fazer uma simulação, por tentativa e erro, começar por um problema mais simples, usar casos particulares, criar um diagrama, começar do fim para o princípio [Exemplo: O autocarro onde ia o André partiu da estação com alguns passageiros. Na primeira paragem entraram sete passageiros; na segunda saíram cinco passageiros e na terceira entrou apenas um, tendo chegado ao destino com 20 passageiros. Quantos passageiros iniciaram a viagem?]</p> <p>- Orquestrar discussões com toda a turma que envolvam não só a discussão das diferentes estratégias da resolução de problemas e representações usadas, mas também a comparação entre a sua eficácia, valorizando o espírito crítico dos alunos e promovendo a apresentação de argumentos e a tomada de posições fundamentadas e a capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.</p>	<p style="text-align: center;"><b>TÉCNICAS:</b></p> <p><b>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pesquisa.</li> <li>- Composições</li> </ul> <p><b>2. TESTAGEM</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes escritos</li> <li>- Testes orais</li> <li>- Questões de aula</li> </ul> <p><b>3. INQUÉRITO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários orais.</li> <li>- Questionários escritos.</li> </ul> <p><b>4. OBSERVAÇÃO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação, de apresentações orais.</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</li> <li>- Grelha de observação direta.</li> </ul>

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>Raciocínio matemático</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.</li>   <li>- Classificar objetos atendendo às suas características.</li>   <li>- Distinguir entre testar e validar uma conjetura.</li> <li>- Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.</li> <li>- Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização.</li> </ul>	<p><b>A, C, D, E, F, I</b></p> <p><b>A, C, D, E, F, I</b></p> <p><b>A, C, D, E, F, I</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar, generalizar e justificar [Exemplo: Será que a soma de dois números pares é um número par? Justifica a tua resposta].</li> <li>- Apoiar os alunos na procura e reconhecimento de regularidades em objetos em estudo, proporcionando tempo suficiente de trabalho para que os alunos não desistam prematuramente, e valorizando a sua criatividade.</li>   <li>- Incentivar a identificação de semelhanças e diferenças entre objetos matemáticos agrupando-os com base em características matemáticas [Exemplo: Apresentar um conjunto diversificado de figuras que inclua polígonos e outras figuras que não sejam polígonos. Separar as figuras nos dois conjuntos e pedir aos alunos para descobrirem a regra em que pensou o professor quando organizou os dois grupos, conduzindo-os a identificar as características dos polígonos, sem preocupação de obter uma definição].</li>   <li>- Promover a comparação pelos alunos, a partir da análise das suas resoluções, entre testar e validar uma conjetura, destacando a diferença entre os dois processos, e desenvolvendo o seu sentido crítico [Exemplo: A Teresa diz que a soma de três números consecutivos é sempre par e, para mostrar que está correta, usou os seguintes casos: <math>3+4+5</math> e <math>5+6+7</math>. Achas que a Teresa tem razão?]</li> <li>- Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contraexemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos.</li> </ul>	
<p><b>Pensamento computacional</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Extrair a informação essencial de um problema.</li> </ul>	<p><b>C, D, E, F, I</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar oportunidades para que os alunos representem problemas de forma simplificada, concentrando-se na informação mais importante. Realçar processos relevantes e secundarizar detalhes e especificidades particulares [Exemplo: Na exploração do jogo seguinte, o objetivo é conduzir o robô ao objeto vermelho. Assim, os alunos devem centrar a atenção no objeto a atingir, considerar os obstáculos e desconsiderar todos os outros objetos.</li> </ul>	

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>Pensamento computacional</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.</li>   <li>- Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.</li>   <li>- Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser.</li>   <li>- Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.</li> </ul>	<p><b>C, D, E, F, I</b></p> <p><b>C, D, E, F, I</b></p> <p><b>C, D, E, F, I</b></p> <p><b>C, D, E, F, I</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar a identificação de elementos importantes e a sua ordenação na execução de uma tarefa, criando oportunidades para os alunos decompor a tarefa em partes mais simples, diminuindo desta forma a sua complexidade [Exemplo: Propor a construção/composição de uma figura dada usando blocos padrão, conduzindo os alunos a centrarem-se em partes da figura de modo a reconhecerem quais as peças por onde poderão iniciar a construção.</li>   <li>- Incentivar a identificação de padrões durante a resolução de problemas, solicitando que os alunos os descrevam e realizem previsões com base nos padrões identificados.</li> <li>- Incentivar a procura de semelhanças e a identificação de padrões comuns a outros problemas já resolvidos de modo a aplicar, a um problema em resolução, os processos que anteriormente se tenham revelado úteis.</li>   <li>- Promover o desenvolvimento de práticas que visem estruturar, passo a passo, o processo de resolução de um problema, incentivando os alunos a criarem algoritmos que possam descrever essas etapas nomeadamente com recurso à tecnologia, promovendo a criatividade e valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão de todos [Exemplo: Na exploração de jogos que envolvam relações numéricas e as propriedades das operações, conduzir os alunos a definirem o algoritmo].</li> <li>- Propor a discussão com toda a turma sobre algoritmos familiares aos alunos, de forma a conduzir à sua compreensão [Exemplo: Na construção de algoritmos das operações, apoiar os alunos a definirem os processos usados, passo a passo, e a compreenderem por que razão cada algoritmo funciona].</li>   <li>- Incentivar os alunos a definirem estratégias de testagem e "depuração" (ou correção) quando algo não funciona da forma esperada ou tem alguma "imprecisão", com o intuito de encontrarem erros e melhorarem os seus processos, incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática e promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança [Exemplo: Na construção dos 12 pentaminós possíveis, os alunos poderão sistematicamente sobrepor as figuras de forma a descobrirem as que são conguentes e eliminarem as repetidas, corrigindo eventuais duplicações].</li> </ul>	

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>Comunicação matemática</b></p>	<p>- Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.</p> <p>- Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.</p>	<p><b>A, C, E, F</b></p> <p><b>A, C, E, F</b></p>	<p>- Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança.</p> <p>- Criar oportunidades para aperfeiçoamento da comunicação escrita, propondo a construção, em colaboração, de frases que sistematizem o conhecimento matemático institucionalizado sobre ideias matemáticas.</p> <p>- Colocar questões com diferentes propósitos, para incentivar a comunicação matemática pelos alunos: obter informação sobre o que aluno já sabe; apoiar o desenvolvimento do raciocínio do aluno, focando-o no que é relevante; encorajar a explicação e reflexão sobre raciocínios produzidos, favorecendo a autorregulação dos alunos [Exemplos: Questão para obter informação: Que informação tiras do gráfico?; Questão para apoiar o raciocínio: Porque é que é sempre mais 4?; Questão para encorajar a reflexão: O que existe de diferente entre estas duas resoluções?].</p> <p>- Incentivar a partilha e a discussão de ideias (conceitos e propriedades) e de processos matemáticos (resolver problemas, raciocinar, investigar, ...), oralmente, entre os alunos e entre o aluno e o professor, solicitando que fundamentem o que afirmam, valorizando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas e capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.</p>	
<p><b>Representações matemáticas</b></p>	<p>- Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas.</p> <p>- Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.</p>	<p><b>A, C, D, E, F, I</b></p>	<p>- Adotar representações físicas diversas para simular situações matemáticas, não só com recurso a materiais manipuláveis [Exemplo: materiais estruturados como os colares de contas, cubos de encaixe, Tangrams, MAB, modelos físicos de sólidos, polígonos encaixáveis, círculos de frações, entre outros; e materiais não estruturados que podem ser recolhidos do ambiente dos alunos, como embalagens, sementes, etc.], mas também com a dramatização de processos durante a resolução de problemas.</p> <p>- Solicitar aos alunos que recorram a representações visuais, seja com papel e lápis ou em versão digital, para explicar aos outros a forma como pensam na resolução de um problema ou como pensam sobre um conceito [Exemplo: Usar um ambiente de geometria dinâmica, como o GeoGebra, para mostrar que um retângulo pode estar em qualquer posição ou pode ter tão “fininho” ou tão “largo” quanto quisermos].</p>	

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>Conexões matemáticas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia.</li> <li>- Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.</li> <li>- Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada.</li> <li>- Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões).</li> </ul>	<p><b>A, C, D, E, F, I</b></p> <p><b>A, C, D, E, F, I</b></p> <p><b>C, D, E, F, H</b></p> <p><b>C, D, E, F, H</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorizar novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros e a consideração de uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos.</li> <li>- Orquestrar a discussão, com toda a turma, de diferentes resoluções de uma dada tarefa que mobilizem representações distintas, comparar coletivamente a sua eficácia e concluir sobre o papel que podem ter na resolução de tarefas com características semelhantes, valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos e reconhecendo o seu espírito de iniciativa e autonomia.</li> <li>- Proporcionar recursos que agilizem a partilha das diferentes representações feitas pelos alunos na resolução das tarefas [Exemplo: Fornecer a cada grupo folhas A3 e canetas grossas de cor, para registar a resolução de um problema; fotografar a resolução de um grupo e partilhá-la digitalmente, projetada para toda a turma].</li> <li>- Promover a análise de diferentes representações sobre a mesma situação, considerando as representações verbal, visual, física, contextual e simbólica, e explicitar as relações entre elas, evidenciando o papel das conexões entre representações para promover a compreensão matemática [Exemplo: A representação visual da sequência dos números quadrados permite compreender porque resultam de adições dos números ímpares consecutivos].</li> <li>- Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica matemática.</li> <li>- Confrontar os alunos com descrições de uma mesma situação através de representações múltiplas e identificar as vantagens da linguagem simbólica.</li> <li>- Explorar as conexões matemáticas em tarefas que façam uso de conhecimentos matemáticos de diferentes temas e explicitar essas conexões de modo a que os alunos as reconheçam [Exemplo: No exemplo acima, evidenciar as conexões internas pela explicitação das relações entre os números e os quadrados].</li> <li>- Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor [Exemplo: Existem máquinas de recolha de garrafas de plástico que convertem o valor que atribuem aos depósitos. Estudar a quantidade de garrafas necessárias para perfazer um dado montante, tendo em conta os valores reais que a máquina atribui a garrafas com diferentes capacidades.]</li> </ul>	


TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>Conexões matemáticas</b></p>	<p>- Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade.</p> <p>- Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.</p>	<p><b>C, D, E, F, H</b></p> <p><b>C, D, E, F, H</b></p>	<p>- Convidar profissionais que usem a Matemática na sua profissão para que os alunos os possam entrevistar a esse propósito, promovendo a concretização do trabalho com sentido de responsabilidade e autonomia.</p> <p>- Realizar visitas de estudo, reais ou virtuais, para observar a presença da Matemática no mundo que nos rodeia e sonhar com a sua transformação, reconhecendo o papel da Matemática na criação e construção da realidade, e incentivando novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros [Exemplo: Convidar os alunos a observar fachadas de edifícios comuns, identificar como a Matemática foi usada nessa construção, e incentivá-los a propor novas fachadas renovadas].</p> <p>- Mobilizar situações da vida dos alunos para serem alvo de estudo matemático na turma, ouvindo os seus interesses e ideias, e cruzando-as com outras áreas do saber, encorajando, para exploração matemática, ideias propostas pelos alunos e reconhecendo a utilidade e o poder da Matemática na previsão e intervenção na realidade [Exemplo: Alunos que façam dança, poderão ver interesse em marcar o chão, para definir posições de referência dos bailarinos em determinadas coreografias, resultando as marcações como um modelo matemático].</p>	
<p><b>Números 49h</b></p> <p><b>Números Naturais</b></p> <p><b>Sistema de numeração decimal</b></p>	<p>- Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos, até 1 000 000, usando uma diversidade de representações, em contextos variados.</p> <p>- Arredondar números naturais à dezena, centena ou unidade, dezena ou centena de milhar mais próxima, de acordo com a adequação à situação.</p> <p>- Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal e interpretar a ordem de grandeza de um número, identificando as classes e respetivas ordens.</p>	<p><b>A, C</b></p> <p><b>A, C</b></p> <p><b>A, I</b></p>	<p>- Promover o trabalho com números grandes em contextos variados, suscitando investigações sobre situações reais diversas em articulação com o trabalho em Dados, usando a calculadora e evidenciando a importância da Matemática para a compreensão da realidade [Exemplo: estimar quantos minutos já vivi, número de habitantes por país ou concelho, número de alunos por ciclo de escolaridade].</p> <p>- Propor o uso de arredondamentos para estimar uma medida, o resultado de um cálculo ou fazer comparações rápidas [Exemplo: Propor encontrar “números grandes” no Pordata Kids, em conexão com o trabalho em Dados, e efetuar os arredondamentos adequados].</p> <p>- Usar aplicações virtuais que apoiem os alunos na representação de números tendo em conta o valor posicional dos algarismos.</p>	





TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<b>Cálculo mental</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas, para produzir o resultado de um cálculo que envolva decimais, relacionando-as com as estratégias de cálculo mental usadas com números naturais.</li> <li>- Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão e as propriedades das operações, para realizar cálculo mental que envolva decimais.</li> <li>- Aplicar e representar estratégias de cálculo mental, usando a representação horizontal do cálculo para registar os raciocínios realizados.</li> <li>- Descrever oralmente, com confiança, os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas, comparando e apreciando a eficácia de diferentes estratégias.</li> <li>- Produzir estimativas que envolvam decimais através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto.</li> </ul>	<p><b>A, B, C, D, E, F</b></p> <p><b>A, B, C, D, E, F</b></p> <p><b>A, B, C, D, E, F</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhar regularmente o cálculo mental com decimais, com apoio a registos escritos, de modo a desenvolver rotinas de cálculo, contextualizadas em situações de resolução de problemas ou não, valorizando progressivamente a construção da autoconfiança dos alunos [Exemplo: Cadeias de cálculo mental em que os alunos recorrem aos dobros usando decimais para obter o resultado: <math>2 \times 0,2 = ?</math> <math>4 \times 0,2 = ?</math> <math>8 \times 0,2 = ?</math> <math>4 \times 0,4 = ?</math>].</li> <li>- Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam a partição, a compensação, a decomposição decimal, o recurso aos factos básicos e às propriedades das operações, nomeadamente à distributiva da multiplicação em relação à adição [Exemplos: Adicionar decompondo a parcela menor para conseguir unidades inteiras: <math>15,8 + 0,6 = ?</math> <math>15,8 + 0,2 + 0,4 = 16 + 0,4 = 16,4</math> Adicionar, decompondo as duas parcelas em partes inteira e decimal: <math>8,6 + 5,3 = ?</math> <math>8 + 5 + 0,6 + 0,3 = 13 + 0,9 = 13,9</math> Adicionar compensando: <math>8,3 + 1,9 = ?</math> <math>8,3 + 2 - 0,1 = 10,3 - 0,1 = 10,2</math>].</li> <li>- Discutir coletivamente as diferentes propostas de cálculo mental envolvendo decimais, produzidos individualmente pelos alunos e sistematizar para que todos se apropriem das estratégias usadas.</li> <li>- Desafiar os alunos a testarem, em pares e com o apoio da calculadora, estratégias específicas que agilizem o cálculo mental [Exemplo: Multiplicar por 0,5, dividindo por 2; Multiplicar por 0,25 dividindo por 4] e incentivar a que expliquem porque funcionam.</li> <li>- Propor a análise de situações concretas em que o que importa é determinar uma estimativa, estabelecendo conexões com outras áreas em que surjam decimais [Exemplo: Estimar o preço a pagar por um conjunto de produtos cujo preço está expresso em representação decimal].</li> </ul>	
<b>Operações</b>	<p>Interpretar e modelar situações com as operações e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.</p>	<p><b>A, B, C, D, E, F</b></p>	<p>Promover a realização de problemas em grupo, a pares ou individualmente. Valorizar a utilização de múltiplas representações (esquemas, diagramas, tabelas, símbolos ...) na resolução de problemas, que deverão ser apresentadas, discutidas e validadas com toda a turma, valorizando a apresentação de argumentos e a tomada de posições fundamentadas.</p>	

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COM- PETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTA- DAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>Operações</b></p>	<p>- Compreender e usar algoritmos para a adição e subtração envolvendo decimais com números até quatro algarismos, relacionando o seu uso com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal.</p> <p>- Compreender e usar o algoritmo da multiplicação e aplicá-lo com números até três algarismos no multiplicando e dois algarismos no multiplicador, e discutir a razoabilidade do resultado obtido.</p> <p>- Compreender e usar o algoritmo da divisão e aplicá-lo com números até três algarismos no dividendo e dois algarismos no divisor e discutir a razoabilidade do resultado obtido.</p> <p>- Interpretar o resto da divisão obtida no algoritmo da divisão, nomeadamente no contexto da resolução de problemas.</p>	<p><b>A, B, C, D, E, F</b></p> <p><b>A, B, C, D, E, F</b></p> <p><b>A, B, C, D, E, F</b></p>	<p>- Quando a resolução dos problemas propostos envolver muitos números ou números demasiado grandes, recomenda-se o uso da calculadora, o que permitirá que os alunos se foquem em estratégias de raciocínio, que possam fazer múltiplas experiências de cálculo e que avaliem a sua razoabilidade nos contextos apresentados. Propor tarefas que permitam a construção de modelos matemáticos, em conexão com a Álgebra.</p> <p>- Alargar o trabalho realizado para a construção do algoritmo da adição e da subtração com números naturais ao algoritmo envolvendo decimais. Analisar com toda a turma exemplos de cálculo mental formal que intencionalmente recorrem à estratégia de decomposição decimal dos números, de modo a promover a construção coletiva de um algoritmo e a compreensão dos vários passos que ele oculta, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional [Exemplo: Analisar as várias formas de registar e estabelecer conexões entre elas e sistematizar o algoritmo como uma forma abreviada de produzir o resultado].</p> <p>- Abordar o algoritmo da multiplicação, em colaboração com os alunos, tendo por base a análise sistemática conjunta de exemplos de cálculo mental formal que intencionalmente recorrem à estratégia de decomposição decimal dos números, de modo a promover a construção coletiva dos algoritmos e a compreensão dos vários passos que ocultam, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional. [Exemplo: Analisar as várias formas de registar e estabelecer conexões entre elas e sistematizar o algoritmo como uma forma abreviada de produzir o resultado].</p> <p>Abordar o algoritmo da divisão, em colaboração com os alunos, associando-o a um contexto facilitador do raciocínio e tendo em conta a capacidade de cálculo mental dos alunos para decidir sobre as aproximações às subtrações sucessivas. Apoiar os alunos a serem capazes de decidir, progressivamente, sobre agrupamentos eficazes que lhes permitam obter o resultado com um número reduzido de subtrações. É importante que os alunos sintam autoconfiança a usar um algoritmo, não sendo de exigir que usem o algoritmo mais reduzido [Exemplo: Para realizar <math>260:12</math>, em resposta ao problema “quantos grupos de 12 faço se tiver 260 berlindes?”, retirar, sucessivamente, 10 grupos de 12 a 260, até que seja possível].</p>	

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COM- PETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIEN- TADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>Álgebra</b> <b>49h</b></p> <p><b>Regularidades em sequências</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formular conjecturas sobre a estrutura de uma sequência de crescimento e testar essas conjecturas, explicando o raciocínio usado.</li> <li>- Identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias.</li> </ul> <p>Continuar uma sequência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer a correspondência entre a ordem do termo de uma sequência e o termo.</li> <li>- Prever um termo não visível de uma sequência pictórica de crescimento e justificar a previsão.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Descrever em linguagem natural a regra de formação de uma sequência de crescimento, explicando as suas ideias.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar e modificar sequências, revelando criatividade e flexibilidade.</li> </ul>	<p><b>B, C, D, E, I</b></p> <p><b>B, C, D, E, I</b></p> <p><b>B, C, D, E, I</b></p> <p><b>B, C, D, E, I</b></p> <p><b>B, C, D, E, I</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar a exploração de seqüências de crescimento em conexão com os restantes temas matemáticos, de forma a mobilizar e aprofundar os conceitos trabalhados nesses temas [Exemplo: Sequências que permitam mobilizar os conceitos de área e de perímetro.]</li> <li>- Propor a exploração de seqüências de crescimento cuja regra de formação envolva uma constante e solicitar aos alunos que descrevam a forma como visualizam a seqüência, proporcionando momentos para discussão e comparação das diferentes descrições, valorizando a perseverança dos alunos no trabalho em Matemática [Exemplo: Explorar seqüências.].</li> <li>- Solicitar aos alunos que registem em tabelas a forma como visualizam o crescimento de uma seqüência. [Exemplo: Na exploração de seqüências como , os alunos poderão visualizar a seqüência identificando três grupos com um número de botões igual ao número de ordem do termo e um botão central.</li> <li>- Conduzir a discussão com a turma no sentido de comparar a eficácia de diferentes tipos de tabelas de registo.</li> <li>- Promover a construção da generalização, mobilizando toda a turma para a descoberta da regra de formação de uma seqüência de crescimento, valorizando a colaboração entre os alunos. Os alunos deverão formular as suas conjecturas e testá-las nos termos visíveis da seqüência, reconhecendo se são ou não válidas. Em exploração coletiva, corrigir e aperfeiçoar as conjecturas apresentadas, de forma a construir uma regra de formação válida.</li> <li>- Propor a exploração de seqüências, recorrendo a materiais manipuláveis, <i>applets</i> ou ambientes de programação visual [Exemplo: Scratch], promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional.</li> </ul>	

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>Expressões e relações</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer expressões numéricas equivalentes, envolvendo a divisão.</li>   <li>- Completar igualdades aritméticas envolvendo a divisão, justificando.</li>   <li>- Comparar expressões numéricas, usando a simbologia <math>&gt;</math>, <math>&lt;</math> ou <math>=</math> para exprimir o resultado dessa comparação.</li>   <li>- Investigar, formular e justificar conjeturas sobre relações numéricas em contextos diversos.</li>   <li>- Interpretar e modelar situações com variação de quantidades ou grandezas e resolver problemas associados, usando representações múltiplas, em particular letras.</li> </ul>	<p><b>A, B, C, D, E, F, I</b></p> <p><b>A, B, C, D, E, F, I</b></p> <p><b>A, B, C, D, E, F, I</b></p> <p><b>A, B, C, D, E, F, I</b></p> <p><b>A, B, C, D, E, F, I</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orquestrar discussões com toda a turma em que se apresentem igualdades (verdadeiras e falsas), envolvendo a adição, a subtração, a multiplicação e a divisão e solicitar aos alunos que se manifestem sobre a sua veracidade e justifiquem as suas ideias, proporcionando <i>feedback</i> individual aos alunos de modo a favorecer a sua autorregulação.</li>   <li>- Propor tarefas para completar igualdades aritméticas, envolvendo a multiplicação e a divisão com números naturais, fazendo uso das propriedades. Nestas tarefas poderá fazer-se uso de símbolos não numéricos para representar os números desconhecidos, sendo o foco das comparações a estrutura das expressões. [Exemplo: Propor tarefas para descobrir o valor do símbolo em igualdades tais como: <math>(5 \times 13) + (9 \times 13) = \blacktriangle \times 13</math>; <math>(83 \times 56) - (83 \times 6) = 83 \times \clubsuit</math>; <math>32 \times 11 = (32 \times 10) + \heartsuit</math>; <math>23 \times 17 = 23 \times (10 + \star)</math>].</li>   <li>- Apresentar uma sequência de expressões numéricas cujos números que as constituem se possam relacionar e solicitar a sua comparação em função do seu valor, justificando sem efetuar cálculos [Exemplo: Ordena as seguintes expressões numéricas sem efetuar cálculos: 125:5, 125:10, 250:10; 250:5].</li> <li>- Propor tarefas de comparação de expressões numéricas envolvendo a multiplicação e a divisão e solicitar a justificação com base nas relações numéricas ou propriedades das operações. [Exemplo: Solicitar a comparação das expressões numéricas 132:2 e 126:2 através da decomposição do dividendo, fazendo <math>132:2=120:2+12:2</math> e <math>126:2=120:2+6:2</math>, e comparando 12:2 com 6:2].</li>   <li>- Providenciar a exploração de quadros de números na representação decimal, por forma a incentivar a descoberta de relações, valorizando a capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.</li>   <li>- Promover a utilização de letras para representar quantidades ou grandezas desconhecidas, desde que os alunos lhes reconheçam significado e que a escolha das letras facilite a sua identificação [Exemplo: No âmbito da exploração da expressão para o cálculo da medida da área do retângulo, as letras L e C são facilmente usadas pelos alunos como abreviaturas de largura e comprimento, respetivamente].</li> </ul>	

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>Expressões e relações</b></p>	<p>- Reconhecer a utilização das propriedades das operações em algoritmos alternativos e descrever os seus processos de construção, desenvolvendo o pensamento computacional.</p>	<p><b>A, B, C, D, E, F, I</b></p>	<p>- Propor a resolução de problemas que, a par de outras representações beneficiam da utilização de letras para representar as quantidades ou grandezas envolvidas, a introduzir como abreviaturas, e discutir com os alunos o significado das letras usadas e das expressões que elas geram [Exemplo: “Em construções lineares com sequências de cubos, em que estes se unem por uma face como observa na figura, colam-se autocolantes nas faces que ficam visíveis. Que quantidade de autocolantes são precisos numa construção com um número de cubos qualquer?” Os alunos poderão enunciar a relação entre as quantidades em linguagem natural: “O número de autocolantes é o quádruplo do número de cubos mais 2”, ou representar o número de cubos por C e escrever que o número de autocolantes é igual a <math>4x C + 2</math>].</p> <p>- Apresentar algoritmos diferentes dos convencionais e promover a descoberta de regularidades e a identificação das propriedades das operações envolvidas, valorizando a perseverança dos alunos no trabalho em Matemática [Exemplo: Explorar outros algoritmos da multiplicação, tais como o método egípcio e método da gelosia e conduzir os alunos a identificar as propriedades usadas.]</p> <p>- Explorar algoritmos diversos e conduzir os alunos a identificar a sequência de passos que permitem a sua construção, traduzindo-a em linguagem natural, usando pseudocódigo [Exemplo: Com símbolos criados pelos alunos e usando as operações] e recorrendo a ambientes de programação visual [Exemplo: Scratch], promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional.</p>	
<p><b>Dados e Probabilidades</b> <b>49h</b></p> <p><b>Questões estatísticas, recolha e organização de dados</b></p>	<p>- Formular questões sobre características qualitativas e quantitativas discretas que contribuam para um mesmo estudo.</p>	<p><b>A, B, C, D, E, G, I</b></p>	<p>- Propor, sem prejuízo da realização de outras tarefas mais curtas e focadas que promovem a literacia estatística dos alunos, a realização de estudos simples que envolvam todas as fases de uma investigação estatística, desde a formulação da questão à divulgação dos resultados.</p> <p>- Suscitar questionamentos concretos por parte das crianças sobre assuntos do seu interesse que façam emergir questões estatísticas distintas sobre características qualitativas e quantitativas discretas que contribuam complementarmente para o mesmo estudo, responsabilizando-se cada grupo de alunos por estudar uma questão, a partilhar no final, incentivando a colaboração entre os alunos.</p>	

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>Questões estatísticas, recolha e organização de dados</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formular questões sobre características qualitativas e quantitativas discretas que contribuam para um mesmo estudo.</li> <li>- Definir quais os dados a recolher num estudo e onde devem ser recolhidos (fontes primárias ou secundárias).</li> <li>- Selecionar criticamente um método de recolha de dados adequado a um estudo, reconhecendo que diferentes métodos têm implicações para as conclusões do estudo.</li> <li>- Recolher dados através de um dado método de recolha, recorrendo a fontes primárias ou sítios credíveis na internet.</li> </ul>	<p><b>A, B, C, D, E, G, I</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorizar questões sobre assuntos relacionados com a turma, a escola ou com outras áreas do saber. Se for relevante estudar assuntos que envolvam características quantitativas contínuas, fazer a sua abordagem, discretizando os valores [Exemplo: Se for importante fazer na turma um estudo sobre o número de horas que as crianças dormem por noite, aproximar os valores dos dados às horas mais próximas].</li> <li>- Propor tarefas que impliquem que os alunos discutam aspetos cruciais de uma recolha de dados, nomeadamente sobre consequências das escolhas relativas a fontes de dados ou métodos de recolha num estudo (independentemente de este vir ou não a ser realizado pela turma), promovendo o sentido crítico dos alunos [Exemplo: Se pretender conhecer-se as preferências musicais das famílias dos alunos da turma, a quem se deverá perguntar? Poderá ser só aos avós? Que propostas serão adequadas para organizar esta recolha de dados?].</li> <li>- Apoiar os alunos na definição de uma recolha de dados no contexto da realização de um estudo a realizar pela turma, seja com recurso a fontes primárias, identificando como observar ou inquirir (pergunta direta) e como responder (de modo público/secreto), seja com recurso a fontes secundárias, que permitam ampliar os horizontes de investigação [Exemplo: Recorrer a sites como o Pordata Kids ou ao <i>Dollar Street</i>].</li> <li>- Apoiar os alunos na consulta de fontes secundárias de dados, nomeadamente na seleção da informação relevante e na sua compilação em tabelas para tratamento e análise.</li> <li>- Alertar para a importância de observar criticamente dados recolhidos e limpá-los de gralhas detetadas.</li> </ul>	
<p><b>Representações gráficas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Representar conjuntos de dados quantitativos sobre a mesma característica através de diagramas de caule-e-folhas (duplos), incluindo fonte, título e legenda.</li> </ul>	<p><b>A, B, D, E, F, I</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Propor a construção de diagramas de caule-e-folhas simples e duplos para representar a mesma característica, distinguindo, no duplo, respondentes diferentes, e comparar o que mostram os gráficos diferentes [Exemplo: Usar um diagrama de caule-e-folhas duplo para comparar as respostas dos rapazes e das raparigas da turma relativamente a uma recolha de dados por eles realizada].</li> </ul>	

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>Representações gráficas</b></p>	<p>- Representar dois conjuntos de dados sobre a mesma característica através de gráficos de barras justapostos (frequências absolutas), incluindo fonte, título e legenda.</p> <p>- Decidir sobre qual(is) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s).</p> <p>- Analisar representações gráficas presentes nos media e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística.</p>	<p><b>A, B, D, E, F, I</b></p> <p><b>A, B, D, E, F, I</b></p> <p><b>A, B, D, E, F, I</b></p>	<p>- Apoiar a construção de gráficos de barras justapostos com recurso a uma folha de cálculo ou <i>applet</i> para representar diferentes conjuntos de dados relativos à mesma característica. Incentivar a exploração da representação para a discussão coletiva de questões que esta suscita [Exemplo: Na escola da professora Manuela, existem só quatro turmas, uma de cada ano de escolaridade. Estão a planear uma visita de estudo a Lisboa e decidiram inquirir os alunos sobre as suas preferências sobre o que visitar de tarde. Fizeram uma recolha de dados nas turmas e obtiveram os resultados representados no gráfico. Na tua opinião, como pensas que deverão decidir? Explica as tuas razões.]</p> <p>- Propor a análise comparativa de um gráfico de barras duplo e de um diagrama de caule e folhas duplo relativos à mesma recolha de dados quantitativos, decorrente de um estudo realizado ou não pelos alunos, e identificar criticamente o que mostram as diferentes representações.</p> <p>- Explorar representações gráficas inovadoras que consigam “contar”, de forma honesta, a história por detrás dos dados, valorizando a criatividade dos alunos e o espírito de iniciativa e autonomia.</p> <p>- Propor aos alunos a análise, em grupo, de gráficos/infográficos reais relativos a situações relacionadas com outras áreas do saber ou o dia a dia, encorajando a discussão do que o gráfico mostra/não mostra, incentivando o espírito crítico [Exemplo: Discute com o teu colega a que diz respeito o infográfico da imagem. Que sugestões se podem fazer com vista a reduzir a pegada ecológica relativa ao consumo de água referente aos alimentos?].</p>	
<p><b>Análise de dados</b></p>	<p>- Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada.</p> <p>- Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos.</p>	<p><b>C, D, E, F</b></p> <p><b>C, D, E, F</b></p>	<p>- Suscitar o sentido crítico sobre a interpretação das representações gráficas, no que diz respeito à forma como os dados estão distribuídos e à identificação de valores atípicos, e relacionar com a medida resumo que os alunos já conhecem (moda).</p> <p>- Suscitar nos alunos na formulação de novas questões que as conclusões de um estudo possam suscitar, nomeadamente estabelecendo conexões com outras áreas, mobilizando a curiosidade e valorizando a criatividade e o espírito crítico, e a iniciativa e autonomia.</p>	



TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>Comunicação e divulgação de um estudo</b></p>	<p>- Decidir a quem divulgar um estudo realizado, em contextos exteriores à comunidade escolar.</p> <p>- Elaborar recursos que apoiem a apresentação de um estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, apelativa e não enganadora, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente.</p>	<p><b>A, B, E, F, H, I</b></p> <p><b>A, B, E, F, H, I</b></p>	<p>- Suscitar, relativamente a alguns estudos realizados pela turma que se considerem mais relevantes, a discussão sobre a quem importa divulgar esse estudo, salientando a importância e a responsabilidade de dar a conhecer aos outros as descobertas realizadas, e incentivando a autoconfiança e iniciativa [Exemplo: Concursos promovidos por diversas entidades que promovem a literacia estatística dos alunos].</p> <p>- Propor a realização de uma exposição na escola sobre estudo realizado de interesse coletivo.</p> <p>- Promover a discussão coletiva sobre os elementos indispensáveis a considerar na comunicação, ouvindo as ideias dos alunos e valorizando o espírito de síntese e o rigor para uma boa comunicação.</p> <p>- Apoiar os grupos, em aula, na elaboração de recursos adequados sobre estudo realizado, mobilizando a integração com as Expressões Artísticas e incentivando a criatividade e espírito crítico dos alunos [Exemplo: Preparar infográficos, um por grupo e por questão estatística relativa ao mesmo estudo da turma].</p> <p>- Promover a discussão sobre a adequação e vantagens/desvantagens dos recursos de comunicação produzidos.</p>	
<p><b>Probabilidades</b></p>	<p>- Expressar a maior ou menor convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso), usando as ideias de “impossível”, “improvável”, “igualmente provável”, “provável” e “certo”.</p> <p>- Usar a convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso) para fazer previsões e tomar decisões informadas, reconhecendo a utilidade e poder da Matemática na previsão de acontecimentos incertos se virem a realizar.</p>	<p><b>B, D, E, I</b></p> <p><b>B, D, E, I</b></p>	<p>- Incentivar a discussão sobre a convicção de algo acontecer ou não, tendo por referência acontecimentos da proximidade dos alunos.</p> <p>- Recorrer a termos do dia a dia como “quase de certeza que acontece” para referir um acontecimento provável, “quase de certeza que não acontece” para referir um acontecimento improvável, e “tanto pode acontecer isto como aquilo” para referir acontecimentos igualmente prováveis.</p> <p>- Explorar situações de outros contextos disciplinares, em que seja adequado expressar a convicção do resultado de acontecimentos [Exemplo: Nas pinturas de Mondrian, é provável encontrar a cor vermelha? E a cor de rosa? Se tivesses de fazer uma aposta, em qual das duas cores apostarias?].</p> <p>- Explorar, em pequenos grupos, situações aleatórias simples que solicitem decisões aos alunos com base na apreciação que fazem de um dado acontecimento ocorrer ou não.</p>	

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>Geometria e Medida</b> <b>49h</b></p> <p><b>Sólidos</b></p> <p><b>Figuras planas</b></p> <p><b>Operações com figuras</b></p>	<p>- Construir planificações de prismas e pirâmides, utilizando diferentes tipos de recursos.</p> <p>- Classificar hierarquicamente quadriláteros (quadrado, retângulo, losango e paralelogramo) com base nas suas propriedades (igualdade de lados, tipo de ângulos, paralelismo dos lados).</p> <p>- Identificar retas paralelas e perpendiculares.</p> <p>- Compreender que os pontos de uma circunferência estão à mesma distância do seu centro e identificar esta distância com a medida do raio.</p> <p>- Relacionar a medida do raio com a medida do diâmetro.</p> <p>- Distinguir círculo de circunferência.</p> <p>- Reconhecer se uma figura plana tem simetria de reflexão e identificar os eixos de simetria.</p>	<p><b>C, D, E</b></p> <p><b>C, E, I</b></p> <p><b>C, E, I</b></p> <p><b>C, E, I</b></p> <p><b>C, E, I</b></p> <p><b>C, E, I</b></p> <p><b>C, D, E, H</b></p>	<p>- Propor, em pequenos grupos, a descoberta de planificações de prismas e pirâmides a partir do contorno das faces das mesmas ou usando polígonos encaixáveis. Em discussão com toda a turma, orientar a identificação das diferenças entre as planificações dos prismas e das pirâmides, justificando a razão dessas diferenças.</p> <p>- Apresentar um conjunto variado de quadriláteros [Exemplo: Com todos os lados iguais, com lados opostos iguais, com todos os ângulos retos, com ângulos opostos iguais,..] recorrendo a material manipulável e pedir aos alunos para formarem conjuntos e usarem essa organização para estabelecer relações entre as figuras, valorizando a colaboração entre eles.</p> <p>- Propor a representação de retas paralelas e perpendiculares em diferentes direções em papel pontilhado, quadriculado ou isométrico. - Usar ambientes de geometria dinâmica (AGD)[Exemplo: Geogebra] para observar e manipular retas paralelas e perpendiculares em várias direções do plano.</p> <p>- Propor, a pares, a construção de circunferências em espaços exteriores usando uma corda e uma estaca.</p> <p>- Pedir a construção de circunferências, usando o compasso, dado o diâmetro.</p> <p>- Promover a utilização de AGD [Exemplo: Geogebra] para a construção de circunferências e evidenciar a diferença entre círculo e circunferência.</p> <p>- Propor a realização de atividades recorrendo à utilização de espelhos ou miras de modo a que os alunos identifiquem eixos de simetria em figuras planas. - Apresentar aos alunos uma representação incompleta de uma figura em papel isométrico e pedir para a completarem, de modo a que a figura admita simetria de reflexão.</p>	

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>Operações com figuras</b></p> <p><b>Área</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer se uma figura plana tem simetria de rotação e identificar a amplitude das rotações associadas (quartos de volta (90º) ou meias voltas (180º)).</li> <li>- Interpretar e modelar situações recorrendo à simetria de reflexão e à simetria de rotação, reconhecendo o papel da Matemática na criação e construção do mundo que nos rodeia.</li> <li>- Reconhecer o <math>\text{cm}^2</math> e o <math>\text{m}^2</math> como unidades convencionais de medida da área e relacioná-las.</li> <li>- Generalizar a expressão para o cálculo da medida da área do retângulo, relacionando-a com a contagem estruturada do número de unidades existentes num retângulo.</li> <li>- Generalizar a expressão para o cálculo da medida da área do quadrado.</li> <li>- Estimar a medida da área de uma figura usando o <math>\text{cm}^2</math> e o <math>\text{m}^2</math> e explicar as razões da sua estimativa.</li> <li>- Interpretar e modelar situações que envolvam área, expressa em <math>\text{m}^2</math> ou <math>\text{cm}^2</math>, e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.</li> </ul>	<p><b>C, D, E, H</b></p> <p><b>C, D, E, H</b></p> <p><b>B, C, D, E, F</b></p> <p><b>B, C, D, E, F</b></p> <p><b>B, C, D, E, F</b></p> <p><b>B, C, D, E, F</b></p> <p><b>B, C, D, E, F</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar aos alunos uma representação incompleta de uma figura em papel isométrico e pedir para a completarem, de modo a que a figura admita simetria de rotação.</li> <li>- Promover, em pequenos grupos, a análise de elementos arquitetónicos do meio envolvente onde estejam presentes simetrias de reflexão e de rotação, valorizando a importância da Matemática na criação e construção do mundo que nos rodeia.</li> <li>- Incentivar os alunos a criar rosáceas simples, recorrendo a papel vegetal para decalcar o motivo que se repete na rosácea, valorizando novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros.</li> <li>- Propor, a pares, a descoberta de simetrias [Exemplo: Descobrir se as letras do alfabeto têm simetria de reflexão e/ou simetria de rotação]. Incentivar o uso de <i>applets</i> para proporcionar a visualização das simetrias de rotação de uma figura plana, como na imagem seguinte.</li> <li>- Promover a discussão acerca das vantagens de usar unidades de medida convencionais, como o <math>\text{cm}^2</math> e o <math>\text{m}^2</math>.</li> <li>- Em conexão com o tema Álgebra, promover a descoberta da fórmula para o cálculo da medida da área do retângulo através da sistematização do processo de contagem organizada do número de unidades necessárias para cobrir a superfície do retângulo, recorrendo à multiplicação.</li> <li>- Propor a descoberta da expressão para o cálculo da medida da área do quadrado, tomando esta como caso particular da do retângulo.</li> <li>- Propor a estimativa da medida da área de figuras irregulares que possam ser enquadradas por retângulos, recorrendo, se necessário, à decomposição da figura.</li> <li>- Propor a descoberta, em grupo, dos diferentes retângulos que é possível construir com uma dada medida de perímetro e qual deles tem maior medida de área, favorecendo a concretização física da situação e a posterior representação em papel quadriculado com quadriculas de 1 cm de lado, proporcionando tempo suficiente de trabalho para que os alunos não desistam prematuramente. Orquestrar uma discussão com toda a turma das descobertas feitas, promovendo a apresentação das ideias pelos alunos.</li> </ul>	

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<b>Capacidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender o que é a capacidade de um recipiente e comparar e ordenar recipientes segundo a sua capacidade, em contextos diversos.</li> <li>- Medir a capacidade de um recipiente, usando unidades de medida convencionais (litro, centilitro e mililitro) e relacioná-las.</li> <li>- Reconhecer valores de referência de capacidade (1l, 50 cl, 33 cl, 200 ml) e estabelecer relações entre eles.</li> <li>- Estimar a medida da capacidade de recipientes, usando unidades de medida convencionais, e explicar as razões da sua estimativa.</li> </ul>	<p><b>C, E, F</b></p> <p><b>C, E, F</b></p> <p><b>C, E, F</b></p> <p><b>C, E, F</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Propor experiências em que os alunos possam observar que a quantidade de uma determinada substância não se altera ao ser colocada em recipientes com diferentes formas.</li> <li>- Promover o estabelecimento de comparações e relações entre medidas de referência de capacidades, como garrafas de água de 33 cl, 50 cl, 1,5 l, incentivando a representação dessas relações.</li> <li>- Propor a cada grupo de alunos a estimação da medida da capacidade de recipientes diversos e a sua ordenação de acordo com a estimativa feita [Exemplo: Copo de água, chávena de chá, ...]. Solicitar de seguida a verificação da estimativa efetuada, através da medição da capacidade dos recipientes, usando as unidades de medida convencionais. Efetuar registos em tabelas e comparar a medida das diferentes embalagens, tendo em conta as diferentes unidades usadas, promovendo a discussão com toda a turma, valorizando o sentido crítico dos alunos e incentivando a sua autorregulação.</li> <li>- Promover experiências em que os alunos estimem e verifiquem a medida da capacidade de diversas embalagens.</li> </ul>	
<b>Dinheiro</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar orçamentos simples, identificando receitas e despesas, e compreender o que é o saldo.</li> </ul>	<p><b>B, C, D, E, F, G, I</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Propor, em grupo, a elaboração de orçamentos simples, ligados a situações da realidade dos alunos, identificando as despesas previstas, as receitas disponíveis e o saldo respetivo, recorrendo à calculadora ou à folha de cálculo. Ouvir as ideias dos alunos e incentivar a partilha dos seus pontos de vista, fundamentados com o estudo feito e a razoabilidade das opções propostas [Exemplo: Propor a diferentes grupos da turma a elaboração de um orçamento para uma visita de estudo da turma a um museu, considerando a previsão de despesas (transporte por diferentes meios, almoço em diferentes modalidades, as entradas no museu), as receitas disponíveis (subsídio da Câmara Municipal com dado montante), e calcular o valor que cada aluno precisará de pagar, discutindo que neste caso o saldo deverá ser nulo. Comparar os diferentes orçamentos de modo a identificarem a melhor proposta].</li> </ul>	

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
Dinheiro	- Discutir criticamente informações públicas que envolvam o dinheiro.	B, C, D, E, F, G, I	<p>- Propor a discussão com toda a turma de situações em que o saldo é insuficiente para a realização de despesas, conduzindo os alunos à tomada de decisão sobre quais as opções de ação [Exemplo: Desistir da realização da despesa ou aumentar as receitas].</p> <p>- Promover a análise de anúncios publicitários no sentido de identificar a informação relevante para o consumidor e a forma como a mesma é apresentada. Discutir com toda a turma se a informação é apresentada de forma clara e transparente e enunciar as implicações dos casos em que isso não aconteça, valorizando o sentido crítico dos alunos.</p>	

**Notas:**

A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, **duas** técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

**Critérios de Avaliação e Classificação – Estudo do Meio – 4.º Ano**

<b>CRITÉRIOS ESPECÍFICOS</b>		
<b>DOMÍNIOS</b>	<b>Sociedade (25%)</b>	Reconhecer, compreender e relacionar, conceitos básicos referentes ao passado local, unidades de tempo e valorizar a diversidade cultural.
	<b>Natureza (25%)</b>	Reconhecer, compreender e relacionar conceitos básicos referentes ao seu corpo, ao meio ambiente que o rodeia, identificando, recursos, sistemas e fenómenos naturais.
	<b>Tecnologia (25%)</b>	Realizar experiências e tirar conclusões, utilizando técnicas de experimentação.
	<b>Sociedade / Natureza / Tecnologia (25%)</b>	Mobilizar os conhecimentos adquiridos, relacioná-los e manifestar atitudes de preservação do meio ambiente.

Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO			
	NÍVEL 5 (MB) (100% - 90%)	NÍVEL 4 (B) (89% - 70%)	NÍVEL 3 (S) (69% - 50%)	NÍVEL 2 (INS) (49% - 0%)
<b>Sociedade</b>	O aluno <b>adquire muito bem todas</b> as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando <b>total rigor</b> científico e linguístico. Demonstra sempre muita responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno <b>adquire bem todas</b> as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando <b>rigor</b> científico e linguístico. Demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno <b>adquire</b> as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, revelando <b>algum rigor</b> científico e linguístico. Demonstra alguma responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno <b>não adquire</b> as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, <b>nem demonstra rigor</b> científico e linguístico. Não demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.
<b>Natureza</b>	O aluno <b>adquire muito bem todas</b> as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando <b>total rigor</b> científico e linguístico. Demonstra sempre muita responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno <b>adquire bem todas</b> as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando <b>rigor</b> científico e linguístico. Demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno <b>adquire</b> as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, revelando <b>algum rigor</b> científico e linguístico. Demonstra alguma responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno <b>não adquire</b> as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, <b>nem demonstra rigor</b> científico e linguístico. Não demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.
<b>Tecnologia</b>	O aluno <b>adquire muito bem todas</b> as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando <b>total rigor</b> científico e linguístico. Demonstra sempre muita responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno <b>adquire bem todas</b> as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando <b>rigor</b> científico e linguístico. Demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno <b>adquire</b> as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, revelando <b>algum rigor</b> científico e linguístico. Demonstra alguma responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno <b>não adquire</b> as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, <b>nem demonstra rigor</b> científico e linguístico. Não demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.
<b>Sociedade / Natureza / Tecnologia</b>	O aluno aplica <b>muito bem</b> as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/ experimentais, <b>de forma muito criativa e inovadora</b> . Demonstra total autonomia, empenho e espírito de iniciativa, adequando sempre muito bem os seus comportamentos.	O aluno aplica <b>bem</b> as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/ experimentais, <b>de forma criativa e inovadora</b> . Demonstra autonomia, empenho e espírito de iniciativa, adequando sempre bem os seus comportamentos.	O aluno aplica as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais, <b>de forma pouco criativa e inovadora</b> . Demonstra alguma autonomia, empenho e espírito de iniciativa, adequando quase sempre os seus comportamentos	O aluno não consegue aplicar as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais, <b>de forma criativa e inovadora</b> . Não demonstra autonomia, empenho e espírito de iniciativa, adequando poucas vezes os seus comportamentos.

## PLANIFICAÇÃO DE ESTUDO DO MEIO – 4.º Ano

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<b>Sociedade</b>  <b>20h</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construir um friso cronológico com os factos e as datas relevantes da História de Portugal, destacando a formação de Portugal, a época da expansão marítima, o período filipino e a Restauração, a implantação da República e o 25 de Abril.</li> <li>- Conhecer personagens e aspetos da vida em sociedade relacionados com os factos relevantes da história de Portugal, com recurso a fontes documentais.</li> <li>- Relacionar a Revolução do 25 de Abril de 1974 com a obtenção de liberdades e direitos.</li> <li>- Reconhecer a importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos para a construção de uma sociedade mais justa.</li> <li>- Conhecer o número de Estados pertencentes à União Europeia, localizando alguns estados-membros num mapa da Europa.</li> <li>- Reconhecer a existência de fluxos migratórios, temporários ou de longa duração, identificando causas e consequências para os territórios envolvidos.</li> </ul>	<p><b>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</b></p> <p><b>Criativo (A, C, D, J)</b></p>	<p><b>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- pesquisa e seleção de informação pertinente;</li> <li>- análise de documentos, factos, situações, identificando os seus elementos ou dados;</li> <li>- mobilização do conhecimento em contextos diversos, através do estabelecimento de conexões intra e interdisciplinares;</li> <li>- utilização de <i>software</i> simples.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- formulação de hipóteses com vista a dar resposta a um problema que se coloca face a um determinado fenómeno;</li> <li>- conceção de situações em que determinado conhecimento possa ser aplicado;</li> <li>- conceção de alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema;</li> <li>- criação de um objeto, texto ou solução face a um desafio;</li> <li>- comunicação de aprendizagens através da utilização de técnicas expressivas.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- realização de assembleias de turma para discussão, entre outros assuntos, de aspetos da cidadania;</li> <li>- organização de debates que requeiram a formulação de opiniões;</li> <li>- hierarquização de razões segundo critérios como a adequação, a pertinência e a relevância que apresentam em relação a uma tese que se pretende defender;</li> <li>- problematização de situações;</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>TÉCNICAS:</b></p> <p><b>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pesquisa.</li> <li>- Composições</li> </ul> <p><b>2. TESTAGEM</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes escritos</li> <li>- Testes orais</li> <li>- Questões de aula</li> </ul> <p><b>3. INQUÉRITO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários orais.</li> <li>- Questionários escritos.</li> </ul> <p><b>4. OBSERVAÇÃO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação, de apresentações orais.</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</li> <li>- Grelha de observação direta.</li> </ul>
<b>Natureza</b>  <b>20h</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Descrever, de forma simplificada, e com recurso a representações, os sistemas digestivo, respiratório, circulatório, excretor e reprodutivo, reconhecendo que o seu bom funcionamento implica cuidados específicos.</li> <li>- Conhecer algumas modificações biológicas e comportamentais que ocorrem na adolescência.</li> <li>- Reconhecer mecanismos simples de defesa do organismo, por exemplo, a pele como primeira barreira de proteção e de prevenção de doenças.</li> <li>- Identificar plantas e animais em vias de extinção ou mesmo extintos, investigando as razões que conduziram a essa situação.</li> <li>- Localizar o planeta Terra no Sistema Solar, representando-o de diversas formas.</li> <li>- Utilizar representações cartográficas, a diferentes escalas (em suporte de papel ou digital), para localizar formas de relevo, rios, lagos e lagoas em Portugal.</li> </ul>	<p><b>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</b></p>	<p><b>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- realização de assembleias de turma para discussão, entre outros assuntos, de aspetos da cidadania;</li> <li>- organização de debates que requeiram a formulação de opiniões;</li> <li>- hierarquização de razões segundo critérios como a adequação, a pertinência e a relevância que apresentam em relação a uma tese que se pretende defender;</li> <li>- problematização de situações;</li> </ul>	<p><b>3. INQUÉRITO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários orais.</li> <li>- Questionários escritos.</li> </ul> <p><b>4. OBSERVAÇÃO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação, de apresentações orais.</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</li> <li>- Grelha de observação direta.</li> </ul>



TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comparar diferentes formas de relevo de Portugal, através de observação direta ou indireta (imagens fixas ou animadas), de esquemas e de mapas hipsométricos, utilizando vocabulário geográfico adequado.</li> <li>- Utilizar diversos processos para referenciar os pontos cardeais (posição do Sol, bússola, estrela polar), na orientação, localização e deslocação à superfície da Terra.</li> <li>- Reconhecer alguns fenómenos naturais (sismos, vulcões, etc.) como manifestações da dinâmica e da estrutura interna da Terra e como agentes modificadores da paisagem.</li> <li>- Recolher amostras de rochas e de solos agrupando-as de acordo com as suas propriedades (cor, textura, dureza, cheiro, permeabilidade) e exemplificar a sua aplicabilidade.</li> <li>- Descrever diversos tipos de uso do solo da sua região (áreas agrícolas, florestais, industriais ou turísticas), comparando com os de outras regiões.</li> <li>- Reconhecer de que forma a atividade humana interfere no oceano (poluição, alterações nas zonas costeiras e rios, etc.).</li> </ul>	<p><b>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- análise de factos e situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar;</li> <li>- realização de jogos, jogos de papéis e simulações.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- demonstração de pensamento científico: questionar, colocar hipóteses, prever respostas, experimentar, selecionar, organizar, analisar e interpretar a informação recolhida, para chegar a conclusões e comunicá-las;</li> <li>- partilha da informação recolhida sobre temas livres ou sugeridos;</li> <li>- recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo;</li> <li>- incentivo à investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação sustentados por critérios, com apoio do professor e autonomia progressiva do aluno;</li> <li>- manipulação de diferentes representações cartográficas.</li> </ul>	
<p><b>Tecnologia</b></p> <p><b>15h</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comparar diversos materiais, por exemplo, através dos circuitos elétricos, indicando se são isoladores ou condutores elétricos, e discutir as suas aplicações, bem como as regras de segurança na sua utilização.</li> <li>- Identificar objetos tecnológicos (analógicos e digitais), utilizados no passado e no presente, relacionando-os com os materiais utilizados no seu fabrico, para constatar permanências e evoluções.</li> <li>- Reconhecer a importância da evolução tecnológica para a evolução da sociedade, relacionando objetos, equipamentos e soluções tecnológicas com diferentes necessidades e problemas do quotidiano (previsão/mitigação da ocorrência de catástrofes naturais e tecnológicas, saúde, telecomunicações, transportes, etc.).</li> <li>- Produzir soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais (catavento, forno solar, etc).</li> </ul>	<p><b>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</b></p> <p><b>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</b></p>	<p><b>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- aceitação ou refutação de pontos de vista com recurso à argumentação;</li> <li>- confronto de ideias sobre abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver;</li> <li>- respeito pelas diferenças individuais.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- realização de assembleias de turma para organização, entre outros aspetos, da agenda semanal de atividades e da distribuição de tarefas;</li> <li>- utilização de sinalética própria orientadora de tarefas (anotações, previsões, conclusões), de cuidados a ter com a manipulação de instrumentos e materiais e procedimentos a seguir;</li> </ul>	

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRIPTORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<b>SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA</b>  <b>15h</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reconhecer e valorizar o património natural e cultural - local, nacional, etc.- identificando na paisagem elementos naturais (sítios geológicos, espaços da Rede Natura, etc.) e vestígios materiais do passado (edifícios, pontes, moinhos e estátuas, etc.), costumes, tradições, símbolos e efemérides.</li><li>- Relacionar a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos (relevo, clima, rede hidrográfica, etc.) com a distribuição espacial de fenómenos humanos (população, atividades económicas, etc.) a diferentes escalas.</li><li>- Relacionar o aumento da população mundial e do consumo de bens com alterações na qualidade do ambiente (destruição de florestas, poluição, esgotamento de recursos, extinção de espécies, etc.), reconhecendo a necessidade de adotar medidas individuais e coletivas que minimizem o impacto negativo.</li><li>- Utilizar as tecnologias de informação e comunicação com segurança, respeito e responsabilidade, tomando consciência de que o seu uso abusivo gera dependência (jogos, redes sociais, etc.).</li><li>- Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento.</li></ul>	<p><b>Questionador</b> <b>(A, F, G, I, J)</b></p>         <p><b>Comunicador</b> <b>(A, B, D, E, H)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- tarefas de síntese;</li><li>- tarefas de planificação, de revisão e de monitorização;</li><li>- organização (por exemplo, construção de sumários, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos);</li><li>- apresentação esquemática da informação, com o apoio do professor;</li><li>- preenchimento de tabelas, a partir de exposições orais ou da leitura de conteúdos da disciplina;</li><li>- construção de mapas conceptuais;</li><li>- promoção do estudo autónomo com o apoio do professor, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar;</li><li>- planeamento e estruturação de trabalhos.</li></ul> <p><b>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- saber questionar uma situação;</li><li>- apresentações orais livres, seguidas de questionamento por parte da turma;</li><li>- organização de questões a colocar a terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar;</li><li>- exposição de diferentes pontos de vista, como resposta a questões polémicas colocadas pelo professor ou aluno(s);</li><li>- desenvolvimento de ações solidárias, como resposta a situações-problema;</li><li>- pesquisa e partilha de informação sobre temáticas de interesse do aluno ou relacionadas com os temas em estudo, com possibilidade de questionamento por parte dos ouvintes.</li></ul> <p><b>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- ações de comunicação uni e bidirecional, designadamente assembleia de turma, jornal de parede, "Ler, Contar e Mostrar";</li></ul>	

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
		<p><b>Autoavaliador (transversal às áreas)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- apresentações orais, por iniciativa própria ou por sugestão do professor, com recurso às TIC;</li> <li>- descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema;</li> <li>- escutar os outros e saber tomar a palavra;</li> <li>- respeitar o princípio de cortesia;</li> <li>- usar formas de tratamento adequadas;</li> <li>- interação com adequação ao contexto e a diversas finalidades comunicativas.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- autoavaliação com recurso a linguagem icónica e verbal;</li> <li>- monitorização da aprendizagem;</li> <li>- descrição/representação dos processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema;</li> <li>- reorientação de atitudes e de trabalhos, individualmente ou em grupo, a partir do <i>feedback</i> do professor e/ou dos pares.</li> </ul>	

**Notas:**

A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, **duas** técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ**  
Ano Letivo 2024/2025

**Critérios de Avaliação e Classificação – Educação Artística – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos**

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
<b>DOMÍNIOS</b>	<b>Artes Visuais (25%)</b>	Experimentar e criar progressivamente conceitos plásticos, recorrendo a diversos materiais, meios e técnicas.
	<b>Expressão Dramática/ Teatro (25%)</b>	Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades, captando a especificidade contida na linguagem e construção dramática.
	<b>Dança (25%)</b>	Integrar progressivamente técnicas e conhecimentos de diferentes universos coreográficos no desenvolvimento de atividades expressivas de dança.
	<b>Música (25%)</b>	Experimentar composições sonoro-musicais, cantar, tocar e movimentar-se ritmicamente, partilhando as suas criações.

Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO			
	NÍVEL 5 (MB) (100% - 90%)	NÍVEL 4 (B) (89% - 70%)	NÍVEL 3 (S) (69% - 50%)	NÍVEL 2 (INS) (49% - 0%)
<b>Artes Visuais</b>	O aluno experimenta e cria <b>muito bem</b> conceitos plásticos, recorrendo a diversos materiais, meios e técnicas.	O aluno experimenta e cria <b>bem</b> conceitos plásticos, recorrendo a diversos materiais, meios e técnicas.	O aluno experimenta e cria <b>alguns</b> conceitos plásticos, recorrendo a diversos materiais, meios e técnicas.	O aluno <b>não</b> experimenta <b>nem</b> cria conceitos plásticos, recorrendo a diversos materiais, meios e técnicas.
<b>Expressão Dramática/ Teatro</b>	O aluno explora <b>muito bem</b> as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades, captando a especificidade contida na linguagem e construção dramática.	O aluno explora <b>bem</b> as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades, captando a especificidade contida na linguagem e construção dramática.	O aluno explora <b>algumas</b> possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades, captando a especificidade contida na linguagem e construção dramática.	O aluno <b>não</b> explora as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades, captando a especificidade contida na linguagem e construção dramática.
<b>Dança</b>	O aluno integra <b>muito bem</b> técnicas e conhecimentos de diferentes universos coreográficos no desenvolvimento de atividades expressivas de dança.	O aluno integra <b>bem</b> técnicas e conhecimentos de diferentes universos coreográficos no desenvolvimento de atividades expressivas de dança.	O aluno integra <b>algumas</b> técnicas e conhecimentos de diferentes universos coreográficos no desenvolvimento de atividades expressivas de dança.	O aluno <b>não</b> integra técnicas e conhecimentos de diferentes universos coreográficos no desenvolvimento de atividades expressivas de dança.
<b>Música</b>	O aluno experimenta <b>com muita facilidade</b> composições sonoro-musicais. Canta, toca e movimenta-se ritmicamente <b>muito bem</b> , partilhando as suas criações.	O aluno experimenta <b>com facilidade</b> composições sonoro-musicais. Canta, toca e movimenta-se ritmicamente <b>bem</b> , partilhando as suas criações.	O aluno experimenta <b>com alguma facilidade</b> composições sonoro-musicais. Canta, toca e movimenta-se ritmicamente, partilhando as suas criações.	O aluno experimenta <b>com dificuldade</b> composições sonoro-musicais. <b>Difícilmente</b> canta, toca e movimenta-se ritmicamente, partilhando as suas criações.

## Planificação de Educação Artística: Artes Visuais - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPE- TÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECO- LHA DE INFORMAÇÃO
<p><b>Artes Visuais</b> <b>13h</b></p> <p><b>Apropriação e Reflexão</b></p>	<p>- Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado.</p> <p>- Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).</p> <p>- Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s)realidade(s).</p>	<p><b>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado</b> (A, B, G, I, J)</p> <p><b>Criativo</b> (A, C, D, J)</p> <p><b>Crítico/Analítico</b> (A, B, C, D, G)</p>	<p><b>Promover estratégias que envolvam:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais;</li> <li>- A consciencialização de que o(s) gosto(s) se desenvolve(m) e forma(m) através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja nos âmbitos da fruição, quer da experimentação.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados;</li> <li>- Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento;</li> <li>- Incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diversas possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros.</li> </ul>	<p><b>TÉCNICAS:</b></p> <p><b>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pesquisa.</li> <li>- Composições</li> </ul> <p><b>2. TESTAGEM</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes escritos</li> <li>- Testes orais</li> <li>- Questões de aula</li> </ul> <p><b>3. INQUÉRITO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários orais.</li> <li>- Questionários escritos.</li> </ul> <p><b>4. OBSERVAÇÃO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação, de apresentações orais.</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</li> <li>- Grelha de observação direta.</li> </ul>

<p><b>Interpretação e Comunicação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual.</li> <li>- Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais.</li> <li>- Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos.</li> <li>- Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais.</li> <li>- Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.</li> <li>- Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas e itinerários; técnica mista; assemblage; land´art; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais.</li> </ul>	<p><b>Indagador/ Investigador (C,D, F, H, I)</b></p> <p><b>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F,H)</b></p> <p><b>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</b></p> <p><b>Questionador (A, F, G, I, J)</b></p>	<p><b>Promover estratégias que envolvam por parte doaluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reinventar soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios etécnicas;</li> <li>- Descobrir progressivamente a intencionalidade dassuas experiências plásticas.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que requeiram por parte doaluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que envolvam por parte doaluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A seleção de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações;</li> <li>- A utilização de vários processos de registo de ideias r de planeamento e de trabalho;</li> <li>- O desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que impliquem por parte doaluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mobilizar diferentes critérios de argumentação.</li> </ul>	
---	---	---	--	--

<p><b>Experimentação e Criação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações.</li> <li>- Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas.</li> <li>- Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos.</li> <li>- Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede). Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.</li> </ul>	<p><b>Comunicador</b> (A, B, D, E, H)</p> <p><b>Autoavaliador</b> (transversal às áreas)</p> <p><b>Participativo/ colaborador</b> (B, C, D, E, F)</p>	<p><b>Para a apreciação dos diferentes universos visuais;</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Indagar as realidades visuais observadas, sob diversas perspetivas e sentido crítico.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A verbalização das experiências visuais de uma forma organizada e dinâmica, utilizando um vocabulário adequado;</li> <li>- A seleção de elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para a organização de atividades (exposições, debates, entre outras);</li> <li>a participação em projetos de trabalho multidisciplinares.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar os “marcos” de desenvolvimento das aprendizagens, ao nível:</li> <li>- Dos conhecimentos adquiridos, das técnicas e dos materiais;</li> <li>- Das capacidades expressivas.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cooperar com os seus pares na partilha de saberes para a superação conjunta de dificuldades nas diversas atividades, nos contextos de sala de aula ou de situações não formais (museus, atividades de ar livre, espetáculos, entre outras).</li> </ul>	
--	--	---	--	--



## Planificação de Educação Artística: Expressão Dramática/Teatro - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
<p><b>Expressão Dramática / Teatro</b> <b>13h</b></p> <p><b>Apropriação e Reflexão</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc).</li> <li>- Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento.</li> <li>- Analisar os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, e t c . ) com uma interpretação pessoal.</li> <li>- Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática.</li> <li>- Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências</li> </ul>	<p><b>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado</b> <b>(A, B, G, I, J)</b></p> <p><b>Criativo</b> <b>(A, C, D, J)</b></p> <p><b>Crítico/Analítico</b> <b>(A, B, C, D, G)</b></p>	<p><b>Promover estratégias que envolvam:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O enriquecimento das experiências dramáticas dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais;</li> <li>- A consciencialização de que o(s) gosto(s) e os juízos críticos se desenvolvem e formam através da prática de experiências dramáticas.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhe atribui novos significados;</li> <li>- Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento;</li> <li>- Incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diferentes possibilidades;</li> <li>- Considerar opções alternativas e gerar novas ideias.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Debates sobre diferentes situações cénicas criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros.</li> <li>- Manifestação das suas opiniões em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares.</li> </ul>	<p><b>TÉCNICAS:</b></p> <p><b>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pesquisa.</li> <li>- Composições</li> </ul> <p><b>2. TESTAGEM</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes escritos</li> <li>- Testes orais</li> <li>- Questões de aula</li> </ul> <p><b>3. INQUÉRITO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários orais.</li> <li>- Questionários escritos.</li> </ul> <p><b>4. OBSERVAÇÃO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação, de apresentações orais.</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</li> <li>- Grelha de observação direta.</li> </ul>

<p><b>Interpretação e Comunicação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação.</li> <li>- Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias.</li> <li>- Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.</li> </ul>	<p><b>Indagador/Investigador</b> (C, D, F, H, I)</p> <p><b>Respeitador da diferença/ do outro</b> (A, B, E, F, H)</p> <p><b>Sistematizador/organizador</b> (A, B, C, I, J)</p> <p><b>Questionador</b> (A, F, G, I, J)</p>	<p><b>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionar e experimentar soluções variadas;</li> <li>- Criar, aplicar e testar ideias;</li> <li>- Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências dramáticas.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A mobilização de diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos dramáticos;</li> <li>- A consciência e progressivo domínio da voz (dicção, articulação, projeção e colocação);</li> </ul>	
<p><b>Experimentação e Criação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.).</li> <li>- Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.).</li> <li>- Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas,</li> </ul>	<p><b>Comunicador</b> (A, B, D, E, H)</p> <p><b>Autoavaliador</b> (transversal às áreas)</p> <p><b>Questionador</b> (A, F, G, I, J)</p> <p><b>Participativo/ colaborador</b></p>	<p><b>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Se autoanalisar;</li> <li>- Identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens;</li> <li>- Descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema;</li> <li>- Tornar habitual a explicitação de feedback do professor, o qual possa ter como consequência a reorientação do trabalho do aluno, individual-</li> </ul>	

	<p>imagens, luz, som, etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos.</li> <li>- Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades.</li> <li>- Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”.</li> <li>- Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.</li> </ul>	<p>(B, C, D, E, F)</p> <p><b>Responsável/ autónomo</b> (C, D, E, F, G, I, J)</p>	<p>mente ou em grupo;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apreciar criticamente as experimentações cénicas próprias e as de outros para melhoria ou aprofundamento de saberes.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; - fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações;</li> <li>- Apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo).</li> </ul> <p><b>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Assumir responsabilidades relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de a exploração de textos, construindo situações cénicas.</li> </ul>	
--	---	--	---	--

## Planificação de Educação Artística: Dança - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
<p style="text-align: center;"><b>Dança</b> <b>13h</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Apropriação e Reflexão</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos), diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias - curvilíneas e retilíneas, direções - frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais, planos - frontal, sagital, horizontal, níveis - superior, médio e inferior, volumes/dimensão -grande e pequeno, extensão -longe, perto), ou na organização da forma (uníssono; com início, meio e fim; sintonia/oposição).</li> <li>- Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo (pulsção, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco).</li> <li>- Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros -a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.).</li> <li>- Identificar diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas (dança clássica, danças tradicionais – nacionais e internacionais -, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos.</li> <li>- Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural.</li> <li>- Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/ performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco,</li> </ul>	<p><b>Conhecedor/sabedor/culto/informado</b> (A, B, G, H, I, J)</p> <p><b>Criativo</b> (A, C, D, H, J)</p> <p><b>Crítico/Analítico</b> (A, B, C, D, G)</p> <p><b>Indagador/ Investigador</b> (C, D, F, H, I)</p> <p><b>Respeitador da diferença/do outro</b> (A, B, E, F, H)</p> <p><b>Sistematizador/Organizador</b> (A, B, C, H, I, J)</p>	<p><b>Promover estratégias que envolvam:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O enriquecimento das experiências motoras e expressivas do aluno como promoção de hábitos de apreciação e fruição da dança; o desenvolvimento gradual de um discurso – sobre os universos coreográficos – estimulador da formação do(s) gosto(s) e dos juízos críticos;</li> <li>- O reconhecimento dos efeitos benéficos e valor do desempenho artístico; as relações com outras áreas do conhecimento (por exemplo: Localização e Orientação no Espaço)</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Na mobilização de saberes e processos, através dos quais o aluno percebe, seleciona, organiza os dados e atribui-lhes novos significados;</li> <li>- Na promoção de dinâmicas que exijam relações entre aquilo que o aluno sabe, o que pensa e o que sente e os diferentes universos do conhecimento;</li> <li>- No incentivo de práticas que mobilizem diferentes processos para o aluno imaginar diferentes possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A identificação de pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo;</li> <li>- A descrição dos procedimentos usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema;</li> <li>- A mobilização de opiniões e críticas de outro(s) como forma de reorientação do trabalho, individualmente ou em grupo;</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>TÉCNICAS:</b></p> <p><b>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</b> <b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pesquisa.</li> <li>- Composições</li> </ul> <p><b>2. TESTAGEM</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes escritos</li> <li>- Testes orais</li> <li>- Questões de aula</li> </ul> <p><b>3. INQUÉRITO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários orais.</li> <li>- Questionários escritos.</li> </ul> <p><b>4. OBSERVAÇÃO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação, de apresentações orais.</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</li> <li>- Grelha de observação direta.</li> </ul>

	<p>bastidores, salão de baile, exibição, competição, público, espectador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador-intérprete, solo, dueto, pas-de-deux, improvisação, composição, motivo, frase de movimento, lento e rápido, mudança de peso, diferença entre passo e Tap/toque/touch, entre outros).</p>		<p>- A apreciação crítica a respeito das suas experimentações coreográficas e de outros.</p> <p><b>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e do grupo; - colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; - emitir opiniões e sugestões para melhoria ou aprofundamento de ações.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A consciência e o progressivo domínio do corpo enquanto instrumento de expressão e comunicação;</li> <li>- A adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação.</li> </ul>	
<p><b>Interpretação e Comunicação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros.</li> <li>- Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação.</li> <li>- Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas.</li> <li>- Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo).</li> </ul>	<p><b>Conhecedor/sabedor/culto/informado</b> (A, B, G, H, I, J)</p> <p><b>Criativo</b> (A, C, D, H, J)</p> <p><b>Crítico/Analítico</b> (A, B, C, D, G)</p> <p><b>Indagador/Investigador</b> (C, D, F, H, I)</p> <p><b>Respeitador da diferença/do outro</b> (A, B, E, F, H)</p> <p><b>Sistematizador/Organizador</b> (A, B, C, H, I, J)</p>	<p><b>Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A procura de soluções diversificadas como forma de resposta a solicitações várias;</li> <li>- A indagação das realidades que observa numa atitude crítica.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A consciência e o progressivo domínio do corpo enquanto instrumento de expressão e comunicação;</li> <li>- A adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A identificação de pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo;</li> <li>- A descrição dos procedimentos usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema;</li> <li>- A mobilização de opiniões e críticas de outro(s) como forma de reorientação do trabalho, indi-</li> </ul>	

			<p>vidualmente ou em grupo;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A apreciação crítica a respeito das suas experimentações coreográficas e de outros.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e do grupo; - colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; - emitir opiniões e sugestões para melhoria ou aprofundamento de ações</li> </ul>	
<p><b>Experimentação e Criação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição.</li> <li>- Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos.</li> <li>- Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação).</li> <li>- Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.).</li> <li>- Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, Organização relacional, etc.).</li> </ul>	<p><b>Responsável/autónomo</b> (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p><b>Cuidador desi e do outro</b> (B, E, F, G)</p>	<p><b>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem, por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A assunção de responsabilidades relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de compromissos face às tarefas contratualizadas;</li> <li>- A realização de tarefas de forma organizada e autónoma;</li> <li>- A prestação de contas sobre o cumprimento de tarefas e funções assumidas.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que induzam:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A construção de consensos como forma de aprendizagem em comum;</li> <li>- Os comportamentos preventivos da segurança própria e dos outros;</li> <li>- A entreatajuda com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;</li> <li>- Os comportamentos promotores da preservação do património, dos recursos materiais e do ambiente.</li> </ul>	

## Planificação de Educação Artística: Música - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRIPTORIOS E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
<b>Música</b> <b>13,5h</b>  <b>Apropriação e Reflexão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados.</li> <li>- Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros.</li> <li>- Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado.</li> <li>- Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música.</li> <li>- Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.</li> </ul>	<p><b>Responsável/Autónomo</b> (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p><b>Autoavaliador</b> (transversal às áreas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias e modos de organização que impliquem por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A assunção de responsabilidades relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras, como por exemplo, saber esperar a sua vez, seguir as instruções dadas, ser rigoroso no que faz;</li> <li>- A autoavaliação do cumprimento de tarefas e das funções que assume.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias de envolvimento em tarefas com critérios definidos, que levem o aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo;</li> <li>- A descrever os procedimentos usados durante a realização de uma tarefa e/ou abordagem de um problema;</li> <li>- A mobilizar as opiniões e críticas dos outros como forma de reorganização do trabalho; - a apreciar criticamente as suas experiências musicais e as de outros.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>TÉCNICAS:</b></p> <p><b>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</b>  <b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pesquisa.</li> <li>- Composições</li> </ul> <p><b>2. TESTAGEM</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes escritos</li> <li>- Testes orais</li> <li>- Questões de aula</li> </ul> <p><b>3. INQUÉRITO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários orais.</li> <li>- Questionários escritos.</li> </ul> <p><b>4. OBSERVAÇÃO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação, de apresentações orais.</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</li> <li>- Grelha de observação direta.</li> </ul>
<b>Interpretação e Comunicação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas.</li> <li>- Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas.</li> </ul>	<p><b>Respeitador da diferença/ doculo</b> (A, B, E, F, H)</p> <p><b>Sistematizador/ organizador</b> (A, B, C, I, J)</p>	<p><b>Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros;</li> <li>- A inclusão da opinião dos pares para a melhoria e aprofundamento de saberes;</li> <li>- o entendimento e o cumprimento de instruções.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação, de apresentações orais.</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</li> <li>- Grelha de observação direta.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida.</li> <li>- Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados.</li> <li>- Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas.</li> <li>- Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.</li> </ul>	<p><b>Comunicador</b> (A,B, D, E, H)</p> <p><b>Questionador</b> (A,F, G, I, J)</p> <p><b>Participativo/ colaborador</b> (B, C, D, E, F)</p>	<p><b>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva;</li> <li>- a utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que impliquem:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a consciência e o progressivo domínio técnico da voz e dos instrumentos na performance musical;</li> <li>- a utilização dos elementos expressivos da música; -o rigor na comunicação.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a procura de soluções diversificadas como resposta a situações várias;</li> <li>-A indagação de diversas realidades sonoras para a construção de novos imaginários.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que proporcionem oportunidades para o aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- colaborar constantemente com os outros e ajudá-los na realização de tarefas;</li> <li>- apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações; - interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo.</li> </ul> <p>interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo.</p>	
<p><b>Experimentação e Criação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical.</li> <li>- Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical.</li> <li>- Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas.</li> </ul>	<p><b>Conhecedor/ sabedor/ culto/informado</b> (A, B, G, I, J)</p> <p><b>Criativo/Crítico/Analítico</b> (A, B, C, D, G, J)</p>	<p><b>As ações estratégicas delineadas decorrem do princípio de que a Música é uma arte performativa e na sua operacionalização deverá privilegiar-se a diversidade de situações educativas que contemplem atividades em grande grupo, pequeno grupo, pares e individualmente.</b></p> <p><b>Promover estratégias que envolvam:</b></p>	



	<p>dicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.).</p> <p>- Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.</p>	<p><b>Indagador/ Investigador</b> (C, D, F, H, I)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes;</li> <li>- Experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais;</li> <li>- a memorização e a mobilização do conhecimento em novas situações;</li> <li>- A reflexão crítica sobre o que foi feito, justificando os seus comentários.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais;</li> <li>- O desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia;</li> <li>- A manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares;</li> <li>- o cruzamento de diferentes áreas do saber.</li> </ul> <p><b>Promover situações que estimulem:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- o questionamento e a experimentação de soluções variadas.</li> </ul>	
--	--	---	--	--

Áreas de competência do perfil dos alunos: A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

**Critérios de Avaliação e Classificação – Educação Física – 3.º e 4.º Anos**

**CRITÉRIOS ESPECÍFICOS**

<b>DOMÍNIOS</b>	<b>Área das Atividades Físicas (100%)</b>	Desenvolver a aptidão física, na perspetiva da melhoria da qualidade de vida, da saúde e do bem-estar. Reforçar o gosto pela prática regular das atividades físicas.
-----------------	---	---

**DESCRITORES DE DESEMPENHO**

Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO			
	NÍVEL 5 (MB) (100% - 90%)	NÍVEL 4 (B) (89% - 70%)	NÍVEL 3 (S) (69% - 50%)	NÍVEL 2 (INS) (49% - 0%)
<b>Área das Atividades Físicas</b>	O aluno desenvolve <b>muito bem</b> a aptidão física, na perspetiva da melhoria da qualidade de vida, da saúde e do bem-estar. Evidencia <b>muito</b> gosto pela prática regular das atividades físicas.	O aluno desenvolve <b>bem</b> a aptidão física, na perspetiva da melhoria da qualidade de vida, da saúde e do bem-estar. Evidencia gosto pela prática regular das atividades físicas.	O aluno desenvolve a aptidão física, na perspetiva da melhoria da qualidade de vida, da saúde e do bem-estar. Evidencia <b>algum</b> gosto pela prática regular das atividades físicas.	O aluno <b>não</b> desenvolve a aptidão física, na perspetiva da melhoria da qualidade de vida, da saúde e do bem-estar. <b>Não</b> evidencia gosto pela prática regular das atividades físicas.

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>Ginástica</b></p> <p><b>6h</b></p>	<p><b>Executar percursos que integram várias habilidades:</b> 1. Executar a CAMBALHOTA À RETAGUARDA com repulsão dos braços na parte final, terminando com as pernas afastadas e em extensão. 2. SUBIR PARA PINO apoiando as mãos no colchão e os pés num plano vertical, recuando as mãos e subindo gradualmente o apoio dos pés, aproximando-se da vertical (mantendo o olhar dirigido para as mãos). Regressar à posição inicial pela ação inversa. 3. PASSAR POR PINO, seguido de cambalhota à frente, partindo da posição de deitado ventral no plinto, deslizando para apoio das mãos no colchão (sem avanço dos ombros). 4. SALTAR AO EIXO por cima de um companheiro após corrida de balanço e chamada a pés juntos, passando com os membros inferiores bem afastados e chegando ao solo em equilíbrio. 5. COMBINAR posições de equilíbrio estático, com marcha lateral, para trás e para a frente, e «meias-voltas». 6. LANÇAR E RECEBER O ARCO na vertical, com cada uma das mãos, evitando que toque no solo. 7. LANÇAR O ARCO para a frente, no solo, fazendo-o voltar para trás, seguido de salto para que o arco passe por entre as suas pernas, agarrando-o atrás do corpo com uma das mãos.</p> <p>Nos jogos coletivos com bola, tais como: RABIA, JOGO DE PASSES, BOLA AO POSTE, BOLA AO CAPITÃO, BOLA NO FUNDO, agir em conformidade com a situação: 1. Se tem a bola, PASSAR a um companheiro que esteja liberto, respeitando o limite dos apoios estabelecidos. 2. RECEBER ativamente a bola com as duas mãos, quando esta lhe é dirigida ou quando a intercetar. Em concurso/exercício individual e/ou a pares: 3. Fazer TOQUES DE SUSTENTAÇÃO para o companheiro, com as mãos, antebraços e/ou cabeça, posicionando-se no ponto de queda da bola, para a devolver. 4. Impulsionar uma bola de espuma para a frente e para cima, posicionando-se para a «BATER» com a outra mão acima do plano da cabeça, e ao nível dos joelhos, numa direção determinada. 5. Realizar BATIMENTOS de bola de espuma com raquete, contra a parede, à esquerda e à direita, num plano à frente do corpo, posicionando-se consoante o lado, para devolver a bola após um ressalto no solo. Em situação de exercício de Futebol - contra um guarda redes: 6. CONDUZIR a bola progredindo para a baliza, com pequenos toques da parte interna e externa dos pés, mantendo a bola controlada, e REMATAR acertando na baliza. 7. Com um companheiro, PASSAR E RECEBER a bola com a parte interna dos pés, progredindo para a baliza e REMATAR, acertando na baliza.</p>	<p><b>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</b></p> <p><b>Criativo/ expressivo (A, C, D, J)</b></p> <p><b>Crítico/ analítico e autoavaliador/ heteroavaliador (Transversal a todas as áreas)</b></p> <p><b>Indagador/ investigador e Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F, H, I, J)</b></p> <p><b>Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)</b></p> <p><b>Questionador e comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J)</b></p> <p><b>Participativo/ colaborador/ cooperante/ responsável/ autónomo (B, C, D, E, F, G, I, J)</b></p> <p><b>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</b></p>	<p><b>O aluno deve ficar capaz de:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar habilidades gímnicas básicas em esquadras ou sequências no solo e em aparelhos, encaixando e ou combinando as ações com fluidez e harmonia de movimento.</li> <li>- Participar em jogos ajustando a iniciativa própria, e as qualidades motoras na prestação, às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos.</li> </ul> <p><b>Proporcionar aos alunos atividades formativas que criem oportunidades de:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cooperar com os companheiros na procura de êxito pessoal e de grupo.</li> <li>- Cooperar, promovendo um clima relacional favorável ao aperfeiçoamento pessoal.</li> <li>- Agir com cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor.</li> <li>- Respeitar as regras que permitem agir em segurança.</li> <li>- Ser autónomo na realização das tarefas.</li> <li>- Colaborar na preparação e organização dos materiais.</li> </ul>	<p><b>TÉCNICAS:</b></p> <p><b>1. TESTAGEM</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exercícios de aplicação</li> </ul> <p><b>2. OBSERVAÇÃO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação, de apresentações orais.</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</li> <li>- Grelha de observação direta</li> </ul>

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>Jogos</b></p> <p><b>6h</b></p>	<p>- Participar nos JOGOS relativos ao ano de escolaridade, ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras na prestação às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos em jogos coletivos com bola, jogos de perseguição, jogos de oposição e jogos de raquete.</p> <p>- Impulsionar uma bola de espuma para a frente e para cima, posicionando-se para a «BATER» com a outra mão acima do plano da cabeça, e ao nível dos joelhos, numa direção determinada.</p> <p>- Realizar BATIMENTOS de bola de espuma com raquete, contra a parede, à esquerda e à direita, num plano à frente do corpo, posicionando-se consoante o lado, para devolver a bola após um ressalto no solo;</p> <p>- CONDUZIR a bola progredindo para a baliza, com pequenos toques da parte interna e externa dos pés, mantendo a bola controlada, e REMATAR acertando na baliza.</p> <p>- Com um companheiro passar e receber a bola, progredindo para a baliza e rematar para acertar na baliza.</p> <p><b>Atitudes:</b></p> <p>-Saber ouvir.</p> <p>-Respeitar o turno para participar.</p> <p>-Participar com empenho nas tarefas propostas, procurando melhorar o seu desempenho, respeitando os companheiros.</p> <p>-Ser responsável perante a realização das atividades e perante os outros.</p> <p>-Cooperar com respeito nas atividades desenvolvidas.</p>	<p><b>Participativo/colaborador /cooperante/responsável/ Autónimo</b> (B, C, D, E, F, G, I, J)</p> <p><b>Cuidador de si e do outro</b> (BEFG)</p>	<p><b>Proporcionar atividades formativas que, em todas as situações, criem oportunidades de:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cooperar com os companheiros na procura do êxito pessoal e do grupo.</li> <li>- Cooperar, promovendo um clima relacional favorável ao aperfeiçoamento pessoal e ao gosto proporcionado pelas atividades.</li> <li>- Aplicar as regras de participação, combinadas na turma.</li> <li>- Agir com cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor.</li> <li>- Respeitar as regras organizativas que permitam atuar em segurança.</li> <li>- Ser autónomo na realização de tarefas.</li> <li>- Colaborar na preparação e organização dos materiais.</li> <li>-Aceitar opções, falhas e erros dos companheiros;</li> <li>-Aceitar o apoio dos companheiros nos esforços de aperfeiçoamento próprio.</li> <li>-Aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes.</li> </ul> <p><b>Proporcionar atividades formativas que impliquem, por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer e aplicar cuidados de higiene.</li> <li>- Conhecer e aplicar as regras de segurança pessoal e dos companheiros.</li> <li>- Conhecer e aplicar regras de preservação dos recursos materiais e do ambiente.</li> <li>- Promover o gosto pela prática regular de atividade física.</li> </ul>	<p><b>TÉCNICAS:</b></p> <p><b>1. TESTAGEM</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exercícios de aplicação</li> </ul> <p><b>2. OBSERVAÇÃO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação, de apresentações orais.</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</li> <li>- Grelha de observação direta.</li> </ul>
<p><b>Percursos na natureza</b></p> <p><b>6h</b></p>	<p>- Escolher e realizar habilidades apropriadas em percursos na natureza, de acordo com as características do terreno e os sinais de orientação, colaborando com os colegas e respeitando as regras de segurança e preservação do ambiente.</p> <p>- Colaborar com a sua equipa interpretando sinais informativos simples (no percurso e no mapa), para que esta, acompanhada pelo professor e colaboradores, cumpra um percurso na mata, bosque, montanha, etc., combinando as habilidades aprendidas anteriormente, mantendo a perceção da direção do ponto de partida e outros pontos de referência.</p>	<p><b>Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador</b> (B, C, D, E, F)</p> <p><b>Responsável/ autónomo</b> (C, D, E, F, G, I, J)</p>	<p><b>O aluno deve ficar capaz de:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar ações motoras básicas de deslocamento, no solo e em aparelhos, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento, ou combinação de movimentos, coordenando a sua ação para aproveitar as qualidades motoras possibilitadas pela situação.</li> <li>- Escolher e realizar habilidades apropriadas em percursos na natureza, de acordo com as características do terreno e os sinais de orientação, colaborando com os colegas e respeitando as regras de segurança e preservação do ambiente.</li> </ul>	

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>Natação</b></p> <p><b>17h</b></p> <p><i>A modalidade, será desenvolvida num dos semestres, em parceria com a Câmara Municipal da Nazaré através do projeto Criança +Nadar.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar às crianças o contacto com uma piscina.</li> <li>- Desenvolver habilidades motoras que permitem a escolha da resposta mais adequada em diversas situações no meio aquático (noção de saber nadar).</li> <li>- Libertar emoções e medos em relação à água.</li> <li>- Adquirir hábitos de higiene corporal.</li> <li>- Aprender a vestir-se e despir-se autonomamente.</li> <li>- Flutuar em equilíbrio, em diferentes posições partindo de apoio de pés e mãos para a flutuação vertical e horizontal (facial e dorsal).</li> <li>- Coordenar a inspiração e a expiração em diversas situações simples com e sem apoios.</li> <li>- Associar o mergulho às diferentes posições de flutuação abrindo os olhos durante a imersão para se deslocar com intencionalidade em tarefas simples (apanhar objetos, seguir colegas, etc.).</li> <li>- Deslocar-se em flutuação, coordenando as ações propulsivas das pernas e braços com a respiração em diferentes planos de água e eixos corporais, explorando a resistência da água e orientando-se com intencionalidade para transportar, receber e passar objetos, seguir colegas, etc.</li> <li>- Saltar para a piscina, partindo de posições e apoios variados.</li> <li>- Desenvolver hábitos regulares de prática desportiva.</li> </ul>	<p><b>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</b></p> <p><b>Criativo/ Expressivo (A, C, D, J)</b></p> <p><b>Crítico/Analítico e Autoavaliador/ Heteroavaliador (Transversal a todas as áreas)</b></p> <p><b>Indagador/ Investigador e Sistematizador/ Organizador (A, B, C, D, F, H, I, J)</b></p> <p><b>Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)</b></p> <p><b>Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J)</b></p> <p><b>Participativo/ colaborador/ Cooperante/ Responsável/ Autônomo (B, C, D, E, F, G, I, J)</b></p> <p><b>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</b></p>	<p><b>Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer relações intra e interdisciplinares;</li> <li>- Utilizar conhecimento para participar de forma adequada e resolver problemas em contextos diferenciados.</li> </ul> <p><b>Proporcionar atividades formativas, como por exemplo, situações de jogo, concursos e outras tarefas a par ou em grupos homogéneos e heterogéneos, que possibilitem aos alunos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar em seqüências de habilidades, coreografias, etc.;</li> <li>- resolver problemas;</li> <li>- explorar materiais;</li> <li>- explorar o espaço, relações interpessoais, etc.</li> </ul> <p><b>Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos, em todas as situações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- apreciar os seus desempenhos;</li> <li>- identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens;</li> <li>- utilizar os dados da sua autoavaliação para se envolverem na aprendizagem;</li> <li>- descrever as suas opções durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema.</li> </ul> <p><b>Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- realizar tarefas de síntese;</li> <li>- realizar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização;</li> <li>- elaborar planos gerais, esquemas.</li> </ul> <p><b>Proporcionar atividades formativas, em grupos homogéneos e heterogéneos, que possibilitem aos alunos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- aceitar opções, falhas e erros dos companheiros;</li> <li>- aceitar o apoio dos companheiros nos esforços de aperfeiçoamento próprio;</li> </ul>	<p><b>TÉCNICAS:</b></p> <p><b>1. TESTAGEM</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exercícios de aplicação</li> </ul> <p><b>2. OBSERVAÇÃO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação, de apresentações orais.</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</li> <li>- Grelha de observação direta</li> </ul>

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>Natação</b></p> <p><b>17h</b></p> <p><i>A modalidade, será desenvolvida num dos semestres, em parceria com a Câmara Municipal da Nazaré através do projeto Criança +Nadar.</i></p>			<ul style="list-style-type: none"> <li>- aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes;</li> <li>- promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões.</li> </ul> <p><b>Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- saber questionar uma situação;</li> <li>- desencadear ações de comunicação verbal e não verbal pluridirecional.</li> </ul> <p><b>Proporcionar atividades formativas que, em todas as situações, criem oportunidades de:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- cooperar com os companheiros na procura do êxito pessoal e do grupo;</li> <li>- cooperar, promovendo um clima relacional favorável ao aperfeiçoamento pessoal e ao gosto proporcionado pelas atividades;</li> <li>- aplicar as regras de participação, combinadas na turma;</li> <li>- agir com cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor;</li> <li>- respeitar as regras organizativas que permitam atuar em segurança;</li> <li>- ser autónomo na realização de tarefas;</li> <li>- colaborar na preparação e organização dos materiais.</li> </ul> <p><b>Proporcionar atividades formativas que impliquem, por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- conhecer e aplicar cuidados de higiene;</li> <li>- conhecer e aplicar as regras de segurança pessoal e dos companheiros;</li> <li>- conhecer e aplicar regras de preservação dos recursos materiais e do ambiente;</li> <li>- promover o gosto pela prática regular de atividade física.</li> </ul>	

**Notas:**

A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, **duas** técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ**  
Ano Letivo 2024/2025

**Critérios de Avaliação e Classificação – Apoio ao Estudo – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos**

**CRITÉRIOS ESPECÍFICOS**

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
<b>DOMÍNIOS</b>	<b>Método e Organização do Trabalho (30%)</b>	Desenvolver competências de controlo, de planificação e organização do estudo.
	<b>Estratégias Cognitivas (40%)</b>	Avaliar e ajustar os métodos de trabalho à sua forma de aprender e aos objetivos.
	<b>Envolvimento Pessoal (30%)</b>	Desenvolver atitudes de responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido.

Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO			
	NÍVEL 5 (MB) (100% - 90%)	NÍVEL 4 (B) (89% - 70%)	NÍVEL 3 (S) (69% - 50%)	NÍVEL 2 (INS) (49% - 0%)
<b>Método e Organização do Trabalho</b>	O aluno desenvolve <b>muito bem</b> competências de controlo, de planificação e organização do estudo, revelando <b>muita</b> autonomia.	O aluno desenvolve <b>bem</b> competências de controlo, de planificação e organização do estudo, revelando <b>boa</b> autonomia.	O aluno desenvolve <b>algumas</b> competências de controlo, de planificação e organização do estudo, revelando <b>alguma</b> autonomia.	O aluno <b>não</b> desenvolve competências de controlo, de planificação e organização do estudo, <b>nem</b> revela autonomia.
<b>Estratégias Cognitivas</b>	O aluno avalia e ajusta <b>muito bem</b> os métodos de trabalho à sua forma de aprender e aos objetivos.	O aluno avalia e ajusta <b>bem</b> os métodos de trabalho à sua forma de aprender e aos objetivos.	O aluno avalia e ajusta os métodos de trabalho à sua forma de aprender e aos objetivos.	O aluno <b>não</b> avalia <b>nem</b> ajusta os métodos de trabalho à sua forma de aprender e aos objetivos.
<b>Envolvimento Pessoal</b>	O aluno desenvolve <b>muito bem</b> atitudes de responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido.	O aluno desenvolve <b>bem</b> atitudes de responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido.	O aluno desenvolve atitudes de responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido.	O aluno <b>não</b> desenvolve atitudes de responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido.



## PLANIFICAÇÃO DE APOIO AO ESTUDO – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos

TEMA/Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<b>Método e Organização do Trabalho</b>  <b>10h</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver competências de controlo, planificação e organização do estudo.</li> <li>- Integrar saberes no desenvolvimento das suas tarefas.</li> </ul>	<b>Questionador (A, F, G, I, J)</b>  <b>Autoavaliador (transversal às áreas)</b>  <b>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</b>	<b>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecimento das suas necessidades espaciais;</li> <li>- Eliminação gradual dos fatores perturbadores no seu espaço de trabalho;</li> <li>- Organização do seu caderno mediante critérios de estruturação;</li> <li>- Cumprimento de pequenas etapas diárias: marcação de tempo para a realização de uma atividade;</li> <li>- Desenvolvimento de atividades que favoreçam a atenção e a concentração;</li> <li>- Explorar diferentes estratégias de estudo, aplicáveis às diversas disciplinas;</li> <li>- Aperfeiçoamento das capacidades de produção escrita, individualmente, a pares e em grupo.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>TÉCNICAS:</b></p> <p><b>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pesquisa.</li> <li>- Composições</li> </ul>
<b>Estratégias Cognitivas</b>  <b>15h</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliar e ajustar os métodos de trabalho à sua forma de aprender e aos objetivos.</li> <li>- Selecionar e organizar tarefas de superação de dificuldades.</li> <li>- Desenvolver uma atitude crítica.</li> <li>- Formular e comunicar opiniões críticas sobre o seu trabalho e o dos outros.</li> </ul>	<b>Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</b>	<b>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de atividades que desenvolvam o raciocínio;</li> <li>- Reforço das aprendizagens;</li> <li>- Realização de pesquisas para alargar o saber;</li> <li>- Aprendizagem do uso da técnica do sublinhado;</li> <li>- Realização de esquemas e mapas conceituais;</li> <li>- Aplicação de estratégias relacionadas com o raciocínio para resolver problemas de natureza diversa;</li> <li>- Manipulação de material concretizador;</li> <li>- Utilização das TIC.</li> </ul>	<p><b>2. OBSERVAÇÃO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação, de apresentações orais.</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</li> <li>- Grelha de observação direta.</li> </ul>
<b>Envolvimento Pessoal</b>  <b>10h</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver atitudes de responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido.</li> <li>- Desenvolver a capacidade de cooperar com os outros e de trabalhar em grupo.</li> <li>- Desenvolver confiança em si próprio, motivação para aprender, autorregulação, espírito de iniciativa e tomada de decisão.</li> </ul>			

**Notas:**

A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos; devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ**  
 Ano Letivo 2024/2025

**Critérios de Avaliação e Classificação – Projeto +Mar – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos**

**CRITÉRIOS ESPECÍFICOS**

<b>DOMÍNIOS</b>	<b>O Oceano (100%)</b>	Participar e envolver-se nas atividades propostas. Reconhecer a importância e o valor do Oceano. Compreender a influência e o domínio do Oceano na Humanidade. Identificar a relevância do Mar Português. Proteger o oceano.
-----------------	------------------------	--

**DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO**

Domínios	DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO			
	NÍVEL 5 (MB) (100% - 90%)	NÍVEL 4 (B) (89% - 70%)	NÍVEL 3 (S) (69% - 50%)	NÍVEL 2 (INS) (49% - 0%)
<b>O Oceano</b>	O aluno participa e envolve-se <b> muito bem </b> nas atividades propostas. Reconhece <b> com muito rigor </b> a importância e o valor do Oceano e compreende <b> muito bem </b> a influência e o domínio do Oceano na Humanidade. Identifica <b> muito bem </b> a relevância do Mar Português e protege o oceano.	O aluno participa e envolve-se <b> bem </b> nas atividades propostas. Reconhece <b> com rigor </b> a importância e o valor do Oceano e compreende <b> bem </b> a influência e o domínio do Oceano na Humanidade. Identifica <b> bem </b> a relevância do Mar Português e protege o oceano.	O aluno participa e envolve-se nas atividades propostas. Reconhece <b> com algum </b> rigor a importância e o valor do Oceano e compreende a influência e o domínio do Oceano na Humanidade. Identifica a relevância do Mar Português e protege o oceano.	O aluno não participa nem se envolve nas atividades propostas. <b> Não </b> reconhece a importância e o valor do Oceano, nem compreende a influência e o domínio do Oceano na Humanidade. Não identifica a relevância do Mar Português e protege o oceano.

## PLANIFICAÇÃO DO PROJETO + Mar – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>Importância do Oceano:</b></p> <p>- Porque é importante o oceano?</p> <p><b>5 horas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer o oceano, reconhecer os seus limites e compreender como é o fundo marinho e a zona costeira.</li> <li>- Reconhecer que a temperatura da água influencia a diversidade e o número de organismos vivos que habitam determinadas regiões do oceano.</li> <li>- Reconhecer a influência da salinidade na flutuabilidade dos objetos.</li> <li>- Compreender o movimento da água no oceano, perceber a origem das correntes marítimas e conhecer alguns dos fenómenos associados a estas correntes (como se formam as ondas e porque existem marés)</li> <li>- Descobrir a biodiversidade marinha.</li> <li>- Relacionar ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza.</li> <li>- Saber colocar questões sobre problemas ambientais existentes na localidade onde vive, nomeadamente relacionados com a água, a anergia, os resíduos, o ar, os solos, apresentando propostas de intervenção.</li> <li>- Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento.</li> <li>- Refletir sobre comportamentos e atitudes, que ajudem a educar para uma geração azul.</li> <li>- Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva, propondo medidas de prevenção e proteção adequadas.</li> <li>- Categorizar os seres vivos de acordo com semelhanças e diferenças observáveis.</li> <li>- Relacionar as características dos seres vivos com o seu habitat.</li> <li>- Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais.</li> <li>- Reconhecer que o oceano é essencial à vida na Terra.</li> <li>- Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento.</li> <li>- Refletir sobre comportamentos e atitudes, que ajudem a educar para uma geração azul.</li> </ul>	<p><b>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</b></p> <p><b>Questionador (A, F, G, I, J)</b></p> <p><b>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</b></p> <p><b>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</b></p> <p><b>Criativo (A, C, D, J)</b></p> <p><b>Indagador / Investigador (C, D, F, H, I)</b></p> <p><b>Crítico / Analítico (A, B, C, D, G)</b></p> <p><b>Conhecedor /Sabedor /Culto/Informado (A, B, G, I, J)</b></p>	<p><b>Viagem ao fundo do Mar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Inventar uma história de uma viagem ao fundo do mar a bordo de um submersível (pág. 31 do manual).</li> </ul> <p><b>Quanto mais escuro, mais fundo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura orientada do livro “Nadadorzinho”, e exploração através de desenho, pintura recorte e colagem (pág. 38 do manual).</li> </ul> <p><b>Sobe e desce:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiência sobre a influência da salinidade na flutuabilidade dos objetos (pág. 45 do manual).</li> </ul> <p><b>Tu controlas as correntes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Visualizar como se movem as correntes frias e as quentes (pág. 50 do manual).</li> </ul> <p><b>Apanha a onda:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Visualização da xilografia “A grande onda de Kanagawa”. Descrição oral da xilografia e associar sentimentos, sensações e estados de espírito (pág. 54 do manual).</li> </ul> <p><b>ABC do mar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Construir o cartão de identidade de diversos animais marinhos (pág. 62 do manual).</li> </ul> <p><b>Um oceano generoso:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura do livro “A árvore generosa”, exploração através da elaboração de uma lista dos recursos naturais e dos serviços que árvore ofereceu (pág. 94 do manual).</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>TÉCNICAS:</b></p> <p><b>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pesquisa.</li> <li>- Composições</li> </ul> <p><b>2. TESTAGEM</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes escritos</li> <li>- Testes orais</li> <li>- Questões de aula</li> </ul> <p><b>3. INQUÉRITO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários orais.</li> <li>- Questionários escritos.</li> </ul> <p><b>4. OBSERVAÇÃO</b></p> <p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação, de apresentações orais.</li> <li>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</li> <li>- Grelha de observação direta.</li> </ul>

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>O Valor do Oceano:</b> - Quanto vale o Oceano?</p> <p><b>5 horas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer que os ambientes marinhos e costeiros contribuem para a economia nacional, devendo ser incluídos nos processos de orçamentação, planeamento e tomada de decisão.</li> <li>- Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento.</li> <li>- Reconhecer a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito.</li> <li>- Refletir sobre comportamentos e atitudes, que ajudem a educar para uma geração azul.</li> </ul>		<p><b>Quando eu for grande, quero ser...:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar profissões ligadas ao oceano (pág. 123 do manual);</li> <li>- Convidar familiares ou amigos dos alunos com profissões ligadas ao mar, para irem à escola partilhar experiências e conhecimentos sobre o mar.</li> </ul>	
<p><b>A Influência do Oceano na Humanidade:</b> - Como influenciou o Oceano a Humanidade?</p> <p><b>5 horas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer datas, factos e locais significativos para a história pessoal ou das pessoas que lhe são próximas, localizando-as em mapas ou plantas e numa linha de tempo.</li> <li>- Reconhecer a importância do oceano no desenvolvimento da humanidade.</li> <li>- Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento.</li> <li>- Refletir sobre comportamentos e atitudes, que ajudem a educar para uma geração azul.</li> <li>- Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais.</li> </ul>		<p><b>Levantar âncora:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exploração de mitos e lendas ligadas ao oceano; conhecer técnicas e instrumentos de navegação e identificar produtos comercializados nas viagens oceânicas (pág. 154 do manual).</li> </ul>	
<p><b>O domínio sobre o Oceano:</b> - Quem é o dono do Oceano?</p> <p><b>5 horas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer o oceano é propriedade comum de toda a humanidade.</li> <li>- Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento.</li> <li>- Reconhecer a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito.</li> <li>- Refletir sobre comportamentos e atitudes, que ajudem a educar para uma geração azul.</li> <li>- Relacionar instituições e serviços que contribuem para o bem-estar das populações com as respetivas atividades e funções.</li> </ul>		<p><b>Quem é o dono do oceano:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Distribuir as cartas roxas (do Kit) pelos alunos e representar graficamente o que se descreve na carta, criando personagens, para que aquando do reconto dos direitos do mar os alunos consigam ordenar as suas cartas cronologicamente (pág. 178 do manual).</li> </ul>	

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>O Mar Português:</b> - Porque é especial o mar de Portugal?</p> <p><b>5 horas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer que o oceano está presente na história e geografia de Portugal.</li> <li>- Saber colocar questões sobre problemas ambientais existentes na localidade onde vive, nomeadamente relacionados com a água, a energia, os resíduos, o ar, os solos, apresentando propostas de intervenção.</li> <li>- Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento.</li> <li>- Refletir sobre comportamentos e atitudes, que ajudem a educar para uma geração azul.</li> <li>- Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais.</li> </ul>		<p><b>Da salina nasce o sal:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Descobrir o processo utilizado nas salinas para obter sal (pág. 193 do manual).</li> </ul>	
<p><b>Proteção do Oceano:</b> - Como se protege o Oceano?</p> <p><b>5 horas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer que o impacto dos seres humanos é tão grande que provoca a degradação ambiental.</li> <li>- Reconhecer a existência de bens comuns à humanidade (ar, água, solo, etc.) e a necessidade da sua preservação.</li> <li>- Saber colocar questões sobre problemas ambientais existentes na localidade onde vive, nomeadamente relacionados com a água, a energia, os resíduos, o ar, os solos, apresentando propostas de intervenção.</li> <li>- Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento.</li> <li>- Reconhecer a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito.</li> <li>- Refletir sobre comportamentos e atitudes, que ajudem a educar para uma geração azul.</li> <li>- Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva, propondo medidas de prevenção e proteção adequadas.</li> </ul>		<p><b>Sardinha e carapau à medida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar as cartas 226 e 227 (do Kit), desenhar várias sardinhas e carapaus de vários tamanhos e fazer medições com régua, verificando que os peixes não devem medir abaixo de 11cm e 15cm respetivos (pág. 222 do manual).</li> </ul>	

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>Descobrir o Oceano:</b>  <b>- O que há por descobrir no Oceano?</b></p> <p><b>5 horas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer que apenas 10% do oceano está descoberto e que ainda há muito para descobrir.</li> <li>- Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento.</li> <li>- Refletir sobre comportamentos e atitudes, que ajudem a educar para uma geração azul.</li> <li>- Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais.</li> </ul>		<p><b>Diz-me onde vives, dir-te-ei quem és?</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Propor aos alunos que descrevam um novo local no oceano e desenhem uma nova espécie que nele habita (pág. 262 do manual).</li> </ul>	

**Notas:**

A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, **duas** técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.